

**Pesquisa de
Expectativa de Emprego
ManpowerGroup
Brasil**

**Q4
2015**



ManpowerGroup™

Brasil

Expectativa de

Emprego

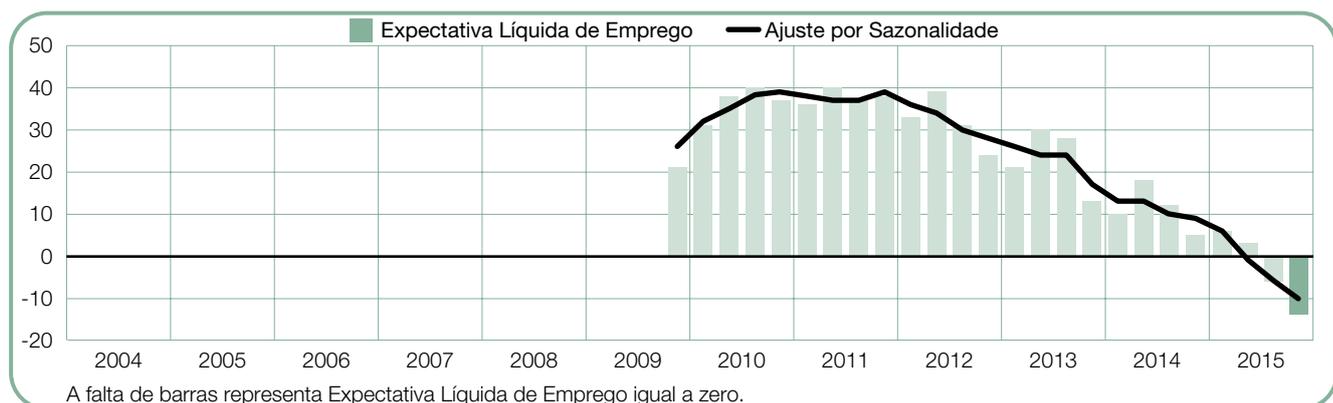
A Pesquisa de Expectativa de Emprego no Brasil para o quarto trimestre de 2015 foi realizada por meio de entrevistas, usando uma amostra representativa de 850 empregadores no Brasil. A todos os participantes da pesquisa, foi perguntado: “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (outubro, novembro e dezembro de 2015), comparado ao trimestre atual?”

Sumário

Expectativa de Emprego no Brasil	1
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
<hr/>	
Expectativa de Emprego Global	12
Comparativo Internacional – Américas	
Comparativo Internacional – Ásia Pacífico	
Comparativo Internacional – EMEA	
<hr/>	
Sobre a Pesquisa	28
<hr/>	
Sobre o ManpowerGroup	29
<hr/>	

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Out-Dez 2015	9	23	65	3	-14	-10
Jul-Set 2015	12	18	67	3	-6	-6
Abr-Jun 2015	18	15	65	2	3	-1
Jan-Mar 2015	16	10	71	3	6	6
Out-Dez 2014	14	9	77	0	5	9



Para o quarto trimestre de 2015, os empregadores brasileiros relatam perspectivas bastante pessimistas no período entre outubro e dezembro. Apenas 9% dos empregadores apresenta uma previsão de aumento nas contratações, 23% prevêem uma diminuição e 65% não prevêem mudança. Com isso, a Expectativa Líquida de Emprego fica em -14%.

Após ajuste dos dados em função de variações sazonais, a expectativa fica em -10%, sendo a

perspectiva mais baixa desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009. De fato, as expectativas têm apresentado quatro anos de declínio. A expectativa de contratação apresenta um declínio de 4 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, e uma redução de 19 pontos percentuais na comparação ano a ano.

Ao longo deste relatório utilizamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Essa estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem dos empregadores que prevêem aumento e a porcentagem que espera uma diminuição de funcionários no seu local de trabalho para o próximo trimestre.

Deste ponto em diante, todos os dados apresentados no comentário serão sazonalmente ajustados, salvo indicação contrária.

Comparação - Porte das Empresas

Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte: microempresas com menos de 10 empregados; pequenas empresas têm entre 10 e 49 empregados; médias empresas têm entre 50 e 249 empregados; e grandes empresas têm 250 ou mais empregados.

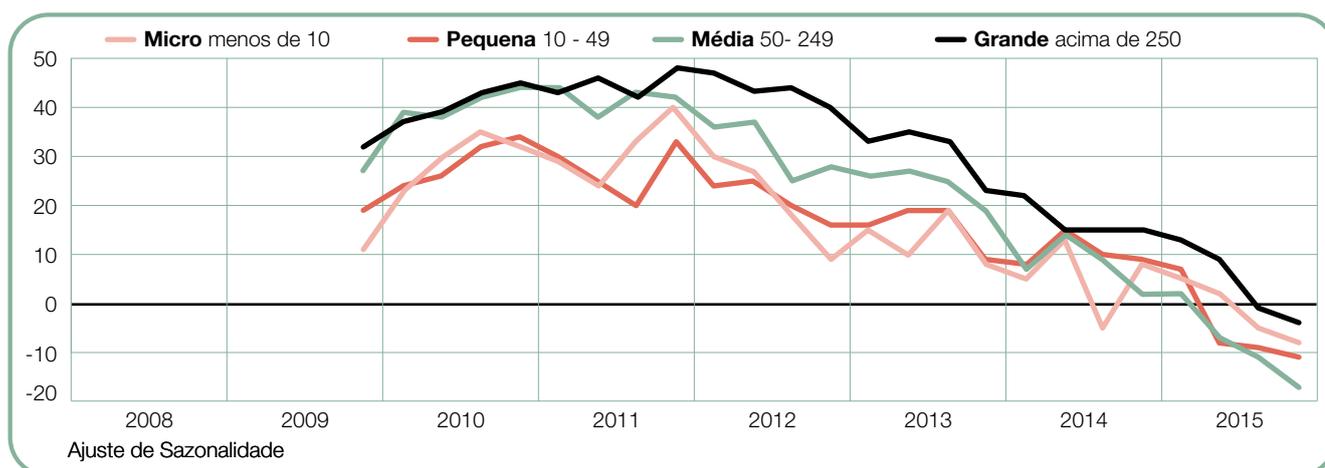
Em todas as quatro categorias de empresas, os empregadores prevêem uma redução no nível de contratação para o quarto trimestre de 2015. As intenções mais baixas encontram-se nas empresas de médio porte, que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -17%, enquanto que nas categorias de microempresas e pequenas empresas estão em -8% e -11% respectivamente. As empresas de grande porte esperam um pequeno declínio no nível de contratação, com uma expectativa de -4%.

Na comparação com o trimestre anterior, as expectativas diminuem nas quatro categorias, mais

significativamente por 6 pontos percentuais nas empresas de médio porte. Nas outras empresas, há reduções de 3 pontos percentuais relatadas por microempresas e grandes empresas, enquanto que entre pequenas empresas há um enfraquecimento de 2 pontos percentuais.

Intenções de contratação consideravelmente mais baixas são relatadas nas quatro categorias, na comparação ano a ano. Uma redução de 20 pontos percentuais é relatada entre os pequenos empregadores, enquanto que as expectativas declinaram em 19 pontos percentuais para médias e grandes empresas. As microempresas relataram um declínio de 16 pontos percentuais.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Micro menos de 10	6	17	77	0	-11	-8
Pequena 10 - 49	8	22	68	2	-14	-11
Média 50- 249	7	28	60	5	-21	-17
Grande acima de 250	13	21	63	3	-8	-4



Comparativo por Região

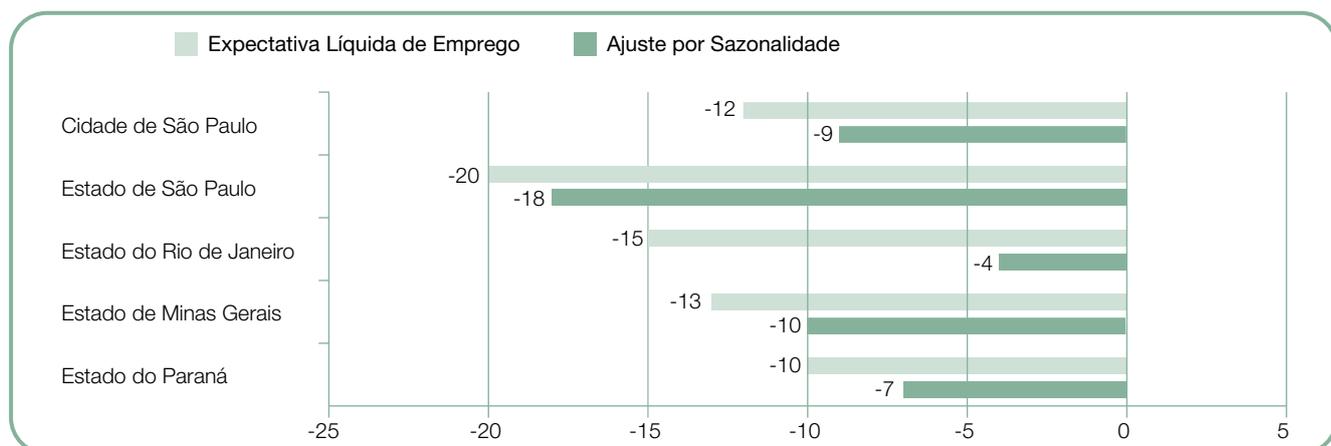
Empregadores das cinco regiões esperam um declínio no nível de contratações no próximo trimestre, sendo também as mais baixas Expectativas Líquidas de Emprego desde que a pesquisa teve início no quarto trimestre de 2009.

Os empregadores no Estado de São Paulo relatam as piores intenções de contratação pelo terceiro trimestre consecutivo, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -18% para o próximo trimestre. As previsões também são negativas no Estado de Minas Gerais e na Cidade de São Paulo, com expectativa de -10% e -9% respectivamente. No Paraná, a Expectativa Líquida de Emprego ficou em -7%, enquanto que os empregadores no Estado do Rio de Janeiro relatam intenções baixas de contratação, com uma expectativa de -4%.

Na comparação com o terceiro de 2015, as expectativas caíram nas cinco regiões, sendo o

declínio mais notável no Estado de São Paulo e também na Cidade de São Paulo, com reduções de 7 e 5 pontos percentuais respectivamente. Em Minas Gerais os empregadores mencionam uma redução de 4 pontos percentuais, e no Estado do Rio de Janeiro uma redução de 2 pontos percentuais.

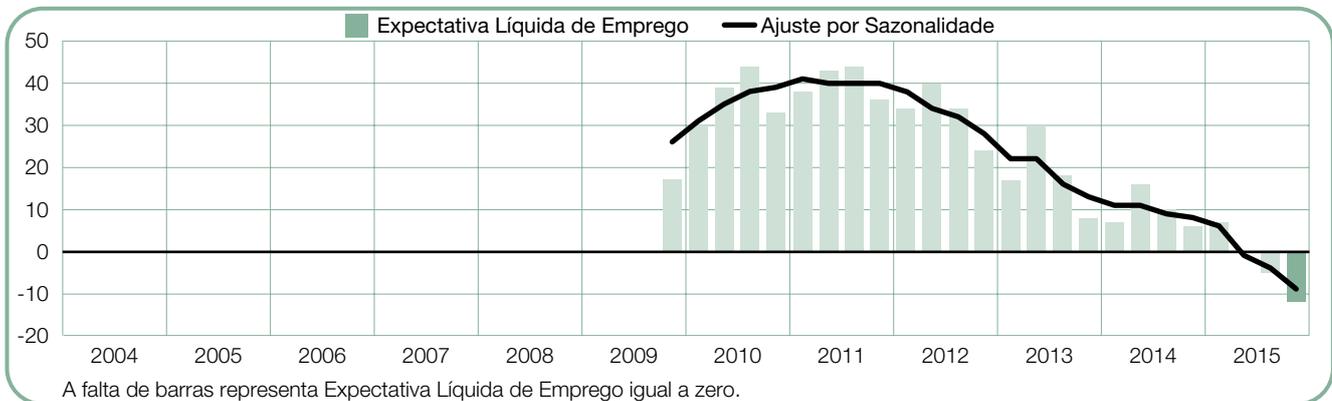
Na comparação ano a ano, as intenções de contratações enfraquecem em todas as cinco regiões pesquisadas. Declínios substanciais de 22 pontos percentuais são relatados tanto no Estado de São Paulo quanto no Estado de Minas Gerais. No caso do Estado do Paraná o declínio ficou em 19 pontos percentuais, na cidade de São Paulo 17 pontos percentuais e no Estado do Rio de Janeiro a Expectativa Líquida de Emprego retraiu em 14 pontos percentuais.



-12 (-9)%

Cidade de São Paulo

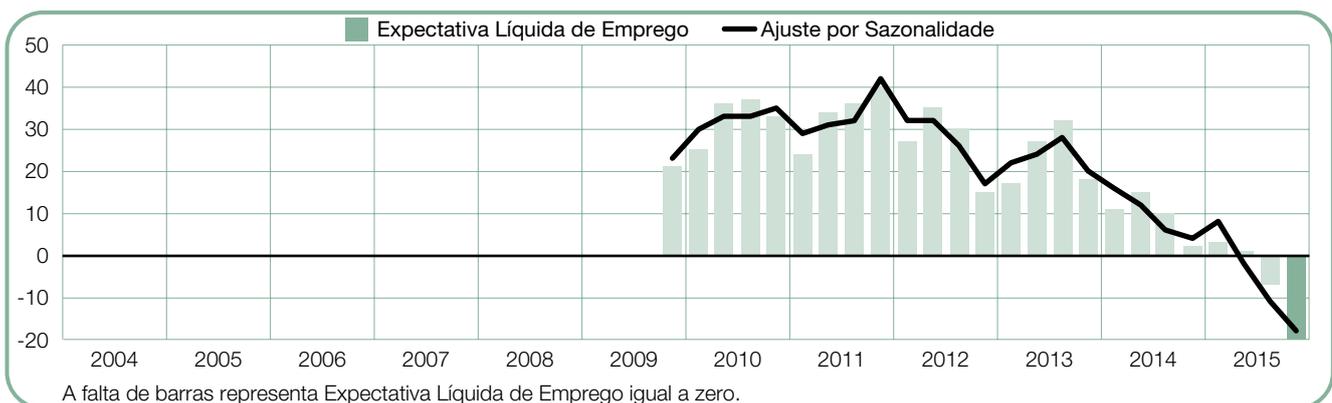
Relatando uma Expectativa Líquida de Emprego bastante pessimista de -9% para o próximo trimestre, os empregadores antecipam o mercado de trabalho mais retraído desde o início das pesquisas no quarto trimestre de 2009, depois de quatro anos de declínio constante. As perspectivas de contratação diminuem em 5 pontos percentuais ao se comparar com o trimestre anterior, e são 17 pontos percentuais mais baixas, na comparação ano a ano.



-20 (-18)%

Estado de São Paulo

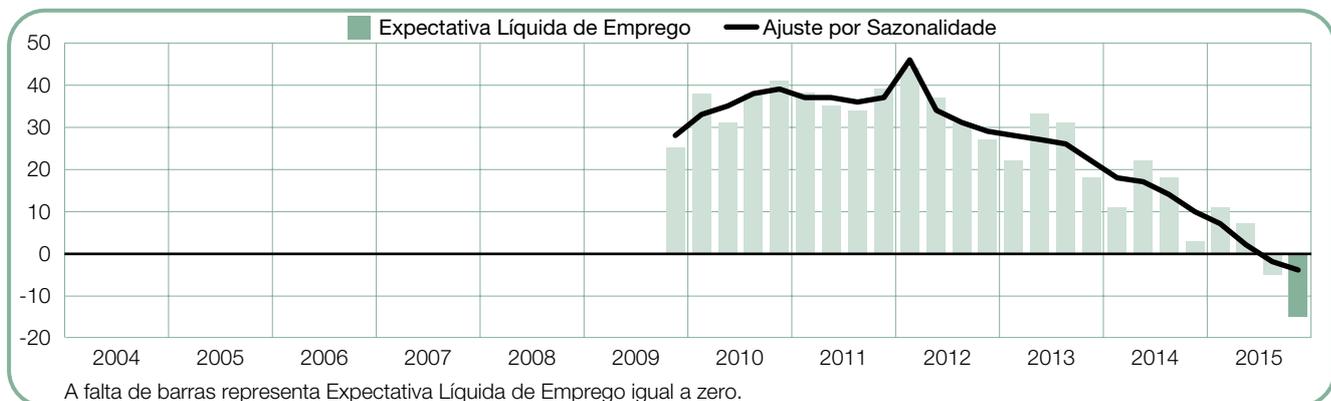
Quem procurar emprego pode esperar o ritmo de contratações mais baixo desde o início das pesquisas no quarto trimestre de 2009, segundo os empregadores que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego bastante pessimista de -18% para os próximos três meses. As expectativas caem por 7 e 22 pontos percentuais respectivamente, na comparação com o trimestre anterior e na comparação ano a ano.



-15 (-4)%

Estado do Rio de Janeiro

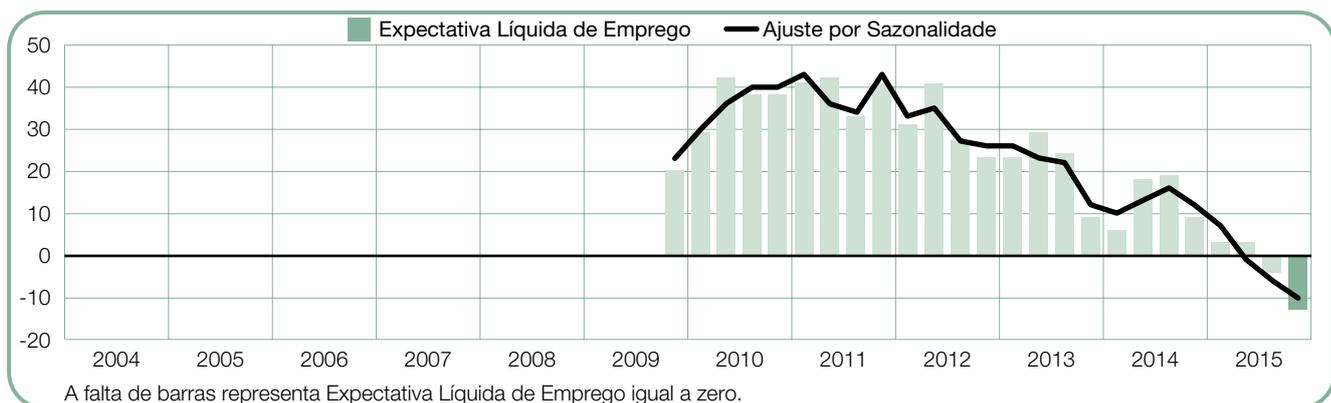
Os empregadores relatam intenções tímidas de contratação para o quarto trimestre de 2015, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -4%. Depois de quatro anos de declínios constantes, as expectativas são as mais baixas desde que a pesquisa teve início no quarto trimestre de 2009 com uma baixa de 2 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, e 14 pontos percentuais na comparação ano a ano.



-13 (-10)%

Estado de Minas Gerais

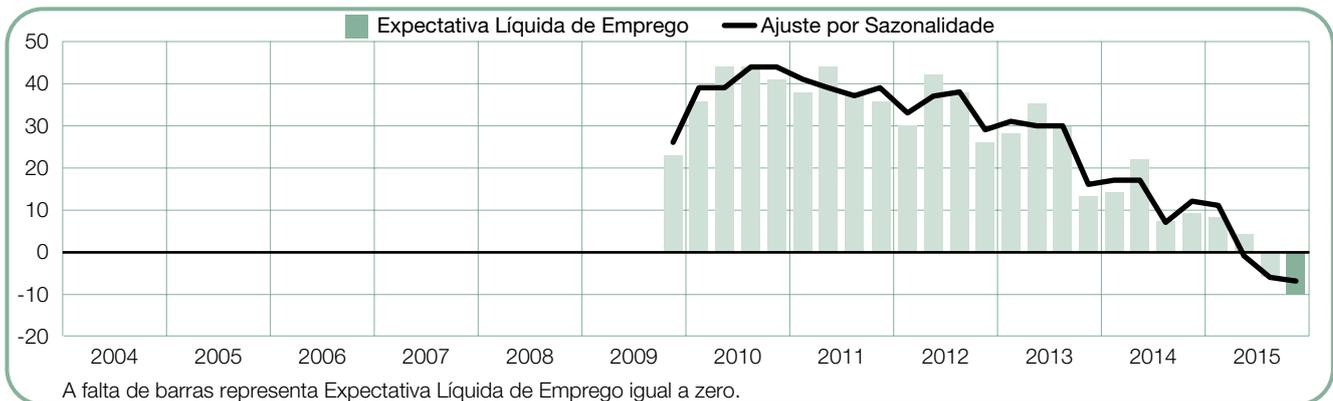
Para o próximo trimestre, se prevê o mercado de trabalho mais retraído desde que a pesquisa teve início no quarto trimestre de 2009, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -10%. As intenções de contratação são 4 pontos percentuais mais baixas na comparação com o trimestre anterior, e 22 pontos percentuais na comparação ano a ano.



-10 (-7)%

Estado do Paraná

As intenções de contratação para o próximo trimestre são baixas, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -7%. A expectativa é a mais fraca já relatada desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009. As perspectivas de contratação continuam com certa estabilidade na comparação com o trimestre anterior mas houve um declínio de 19 pontos percentuais ao comparar ano a ano.



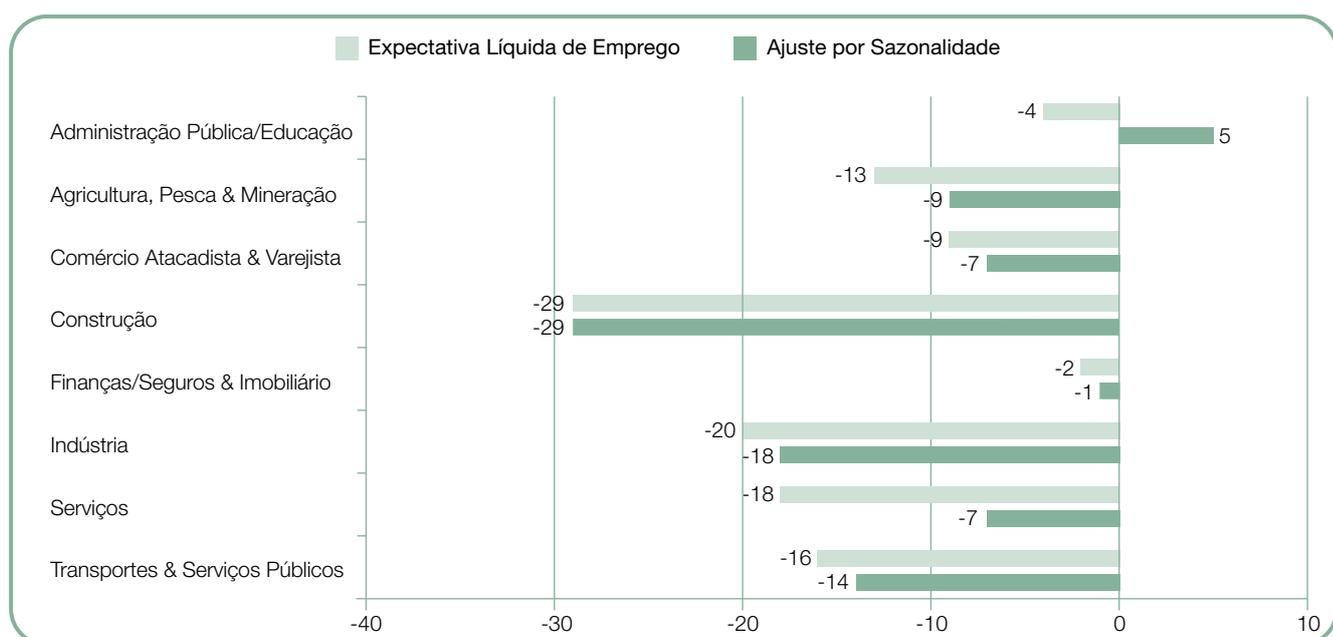
Comparativo por Setor

Empregadores de sete dos oito setores, estimam uma diminuição nos níveis de contratação para o quarto trimestre 2015, e em cada um destes setores a previsão é a mais baixa desde que a pesquisa teve início no quarto trimestre de 2009. As intenções mais baixas foram relatadas no segmento da Construção, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -29%. Há também perspectivas de contratação bastante ruins na Indústria e na área de Transportes & Serviços Públicos, com Expectativas de -18% e -14% respectivamente. Na Agricultura, Pesca & Mineração, os empregadores também relataram expectativas preocupantes de contratação, com uma expectativa de -9%; enquanto a expectativa está em -7% para nos setores de Serviços e também no Comércio Atacadista & Varejista. Por outro lado, no setor de Administração Pública/Educação, os empregadores prevêm uma pequena variação positiva na intenção de contratação com uma expectativa de +5%.

Na comparação com o trimestre anterior, as intenções de contratação declinam em sete dos oito setores avaliados. Os mais significativos, de 7 pontos percentuais, foram relatadas nos setores de Agricultura, Pesca & Mineração e também de

Transportes & Serviços Públicos. Os empregadores do setor de Construção relatam um decréscimo de 6 pontos percentuais e a expectativa para o setor de Finanças, Seguros & Imobiliário é 5 pontos percentuais mais fraco. Enquanto isso, na área de Administração Pública & Educação a expectativa aumentou em 8 pontos percentuais.

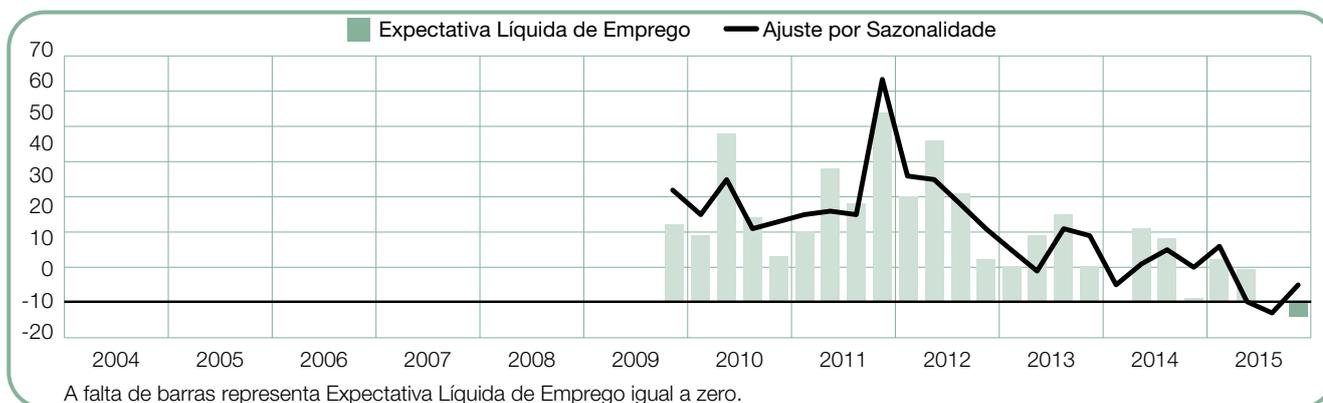
Na comparação ano a ano, as expectativas se enfraquecem nos oito setores. Declínios muito altos são verificados nos setores de Construção e Serviços com 30 pontos percentuais, enquanto que os empregadores dos setores de Transportes & Serviços Públicos relatam um declínio de 24 pontos percentuais. Já na Agricultura, Pesca & Mineração e na Indústria, os declínios foram de 18 pontos percentuais.



-4 (+5)%

Administração Pública/Educação

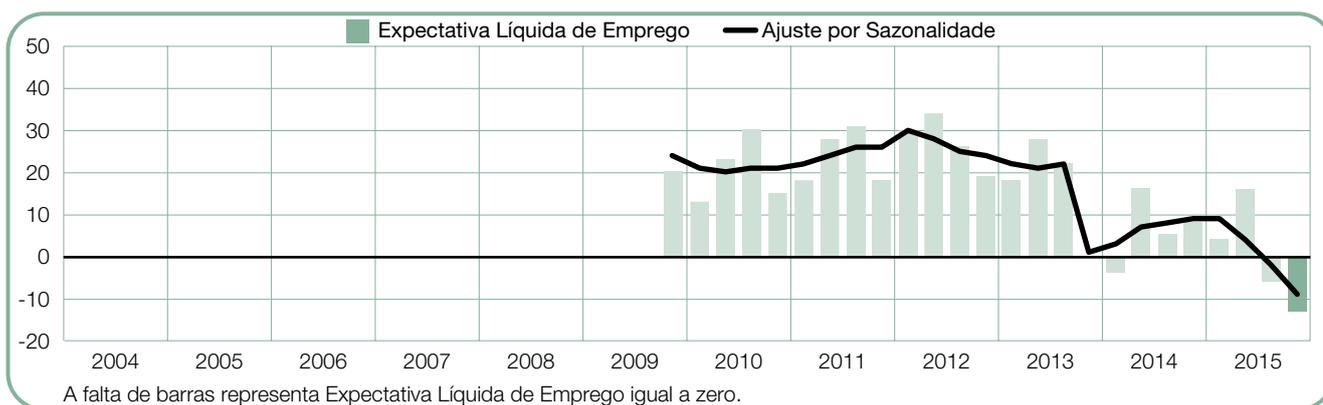
Empregados tem intenções modestas de contratação no próximo trimestre, apresentando uma Expectativa Líquida de Emprego de +5%. As possibilidades de contratação melhoram em 8 pontos percentuais ao se comparar com o trimestre anterior, mas são 5 pontos percentuais mais baixas na comparação ano a ano.



-13 (-9)%

Agricultura, Pesca & Mineração

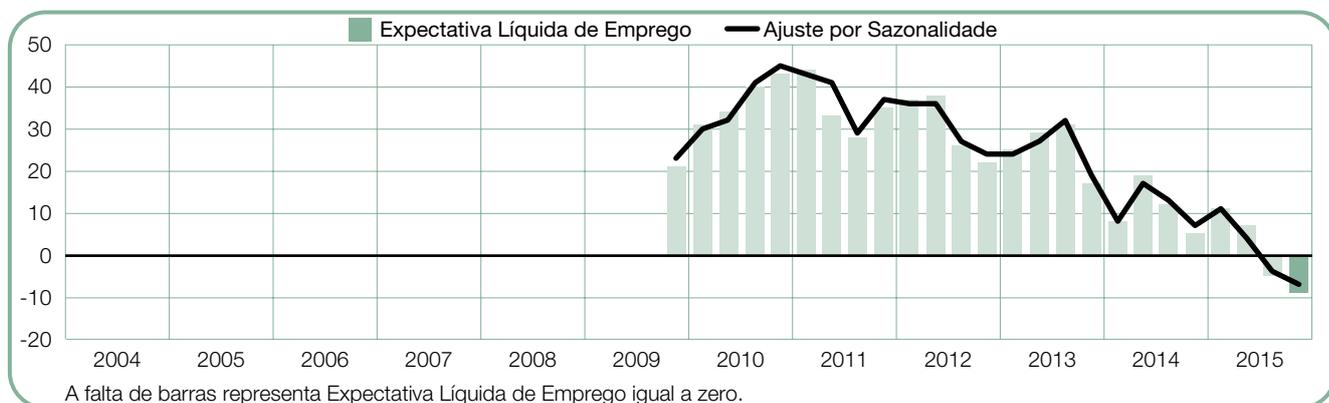
Os empregadores relatam os resultados mais baixos com relação às perspectivas de contratação desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -9% para o próximo trimestre. As perspectivas de contratação apresentam uma piora de 7 pontos percentuais, comparando-se com o trimestre anterior, e de 18 pontos percentuais, na comparação ano a ano.



-9 (-7)%

Comércio Atacadista & Varejista

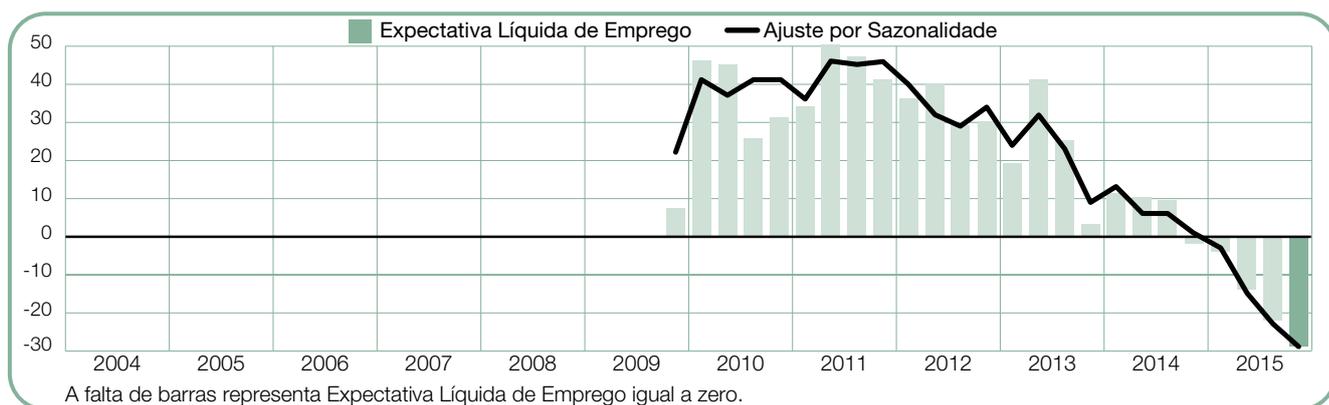
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de -7%, os empregadores antecipam o ritmo de contratação mais baixo desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009. As perspectivas de contratação apresentam um declínio de 3 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, e de 14 pontos percentuais na comparação ano a ano.



-29 (-29)%

Construção

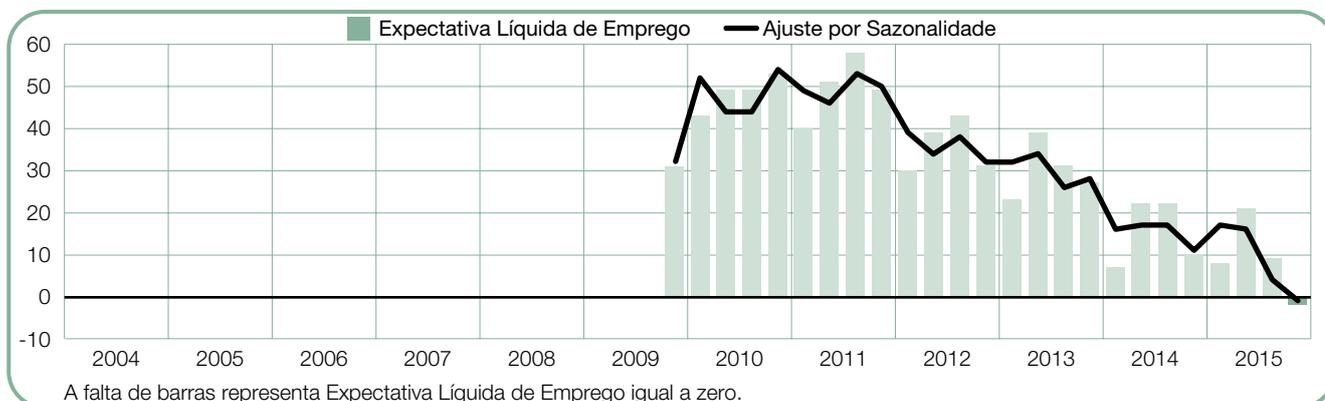
Apresentando uma Expectativa Líquida de Emprego de -29% no quarto trimestre de 2015, os empregadores relatam as piores intenções de contratação desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009, depois de quatro previsões negativas consecutivas. As expectativas declinam em 6 e 30 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior e ano a ano, respectivamente.



-2 (-1)%

Finanças/Seguros & Imobiliário

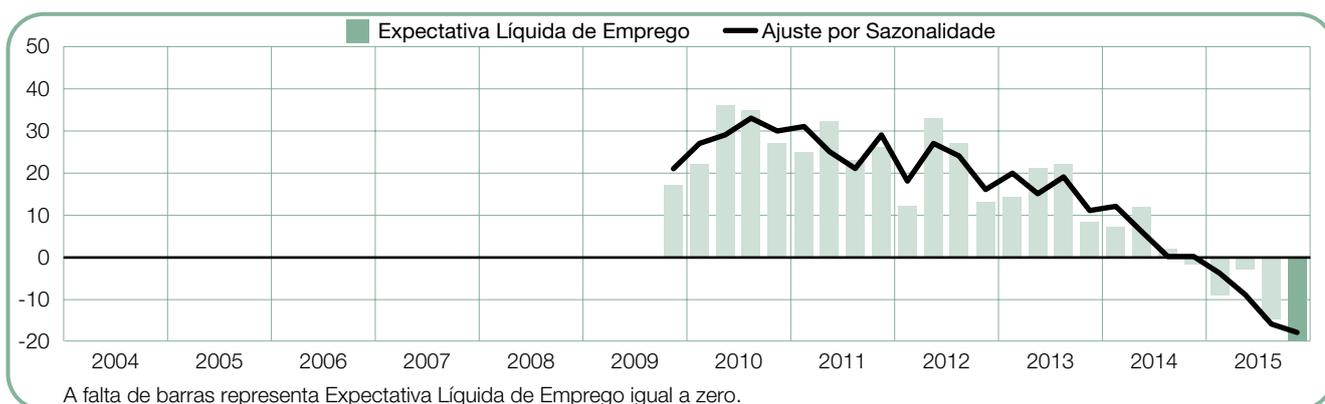
Os candidatos a emprego podem esperar o pior clima de contratação da história – e o primeiro negativo – desde que a pesquisa teve início no quarto trimestre de 2009, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego incerta, de -1%, para os próximos três meses. As expectativas caem em 5 e 12 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior e ano a ano, respectivamente.



-20 (-18)%

Indústria

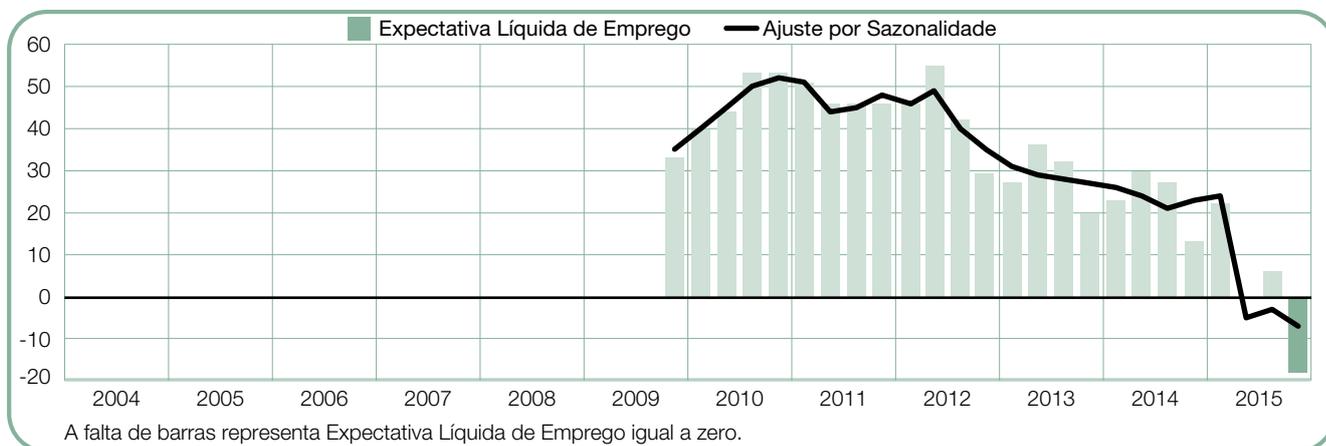
As intenções permanecem negativas para o próximo trimestre, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -18%. Este resultado é o pior desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009, apresentando um declínio de 2 pontos percentuais ao se comparar com o trimestre anterior. Ano a ano, as intenções de contratação diminuem em 18 pontos percentuais.



-18 (-7)%

Serviços

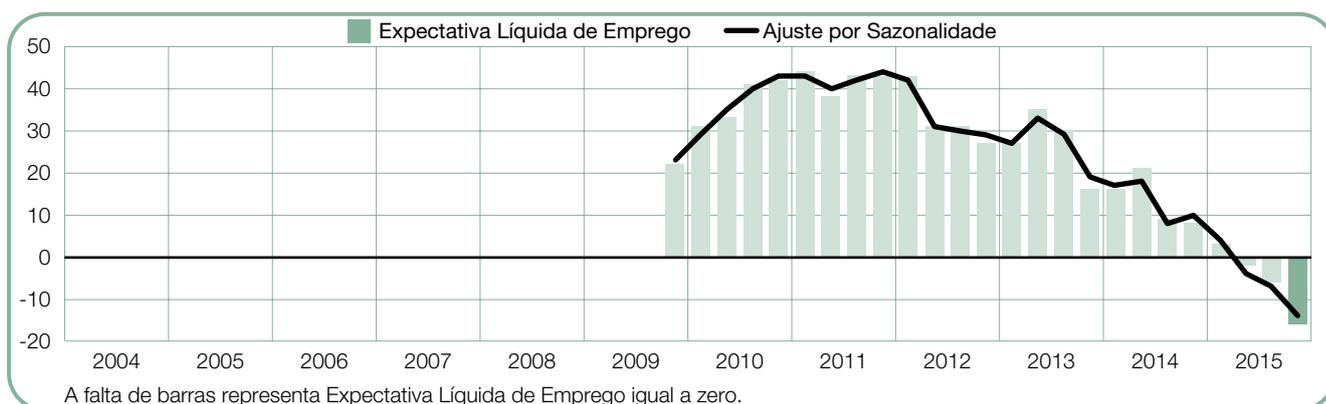
Os candidatos podem esperar um ritmo bem lento de contratações para o próximo trimestre, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -7%. As intenções de contratação diminuem em 4 pontos percentuais na comparação com o trimestre anterior, e 30 pontos percentuais na comparação ano a ano, dando o resultado mais baixo desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009.



-16 (-14)%

Transportes & Serviços Públicos

A previsão para o quarto trimestre de 2015 é de um mercado de trabalho bastante pessimista, com os empregadores relatando uma expectativa de -14%. Este resultado é a expectativa mais baixa desde o início da pesquisa no quarto trimestre de 2009, sendo 7 e 24 pontos percentuais abaixo, na comparação com o trimestre anterior e ano a ano, respectivamente.



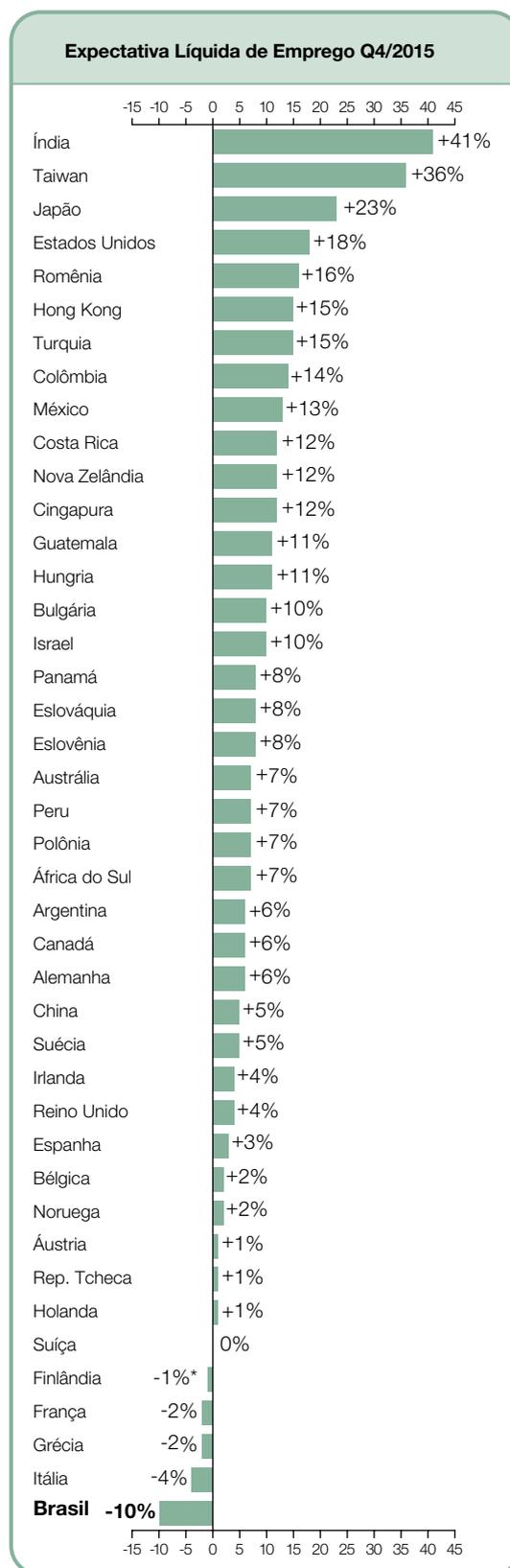
Expectativa de Emprego Global

	4Q 2015	Mudança de Trimestre a Trimestre Q3 2015 a Q4 2015	Mudança Ano a Ano Q4 2014 para Q4 2015
	%		
Américas			
Argentina	4 (6) ¹	-1 (1) ¹	1 (1) ¹
Brasil	-14 (-10)¹	-8 (-4)¹	-19 (-19)¹
Canadá	2 (6) ¹	-13 (-3) ¹	-3 (-3) ¹
Colômbia	13 (14) ¹	0 (1) ¹	-7 (-6) ¹
Costa Rica	13 (12) ¹	3 (-1) ¹	8 (8) ¹
Estados Unidos	15 (18) ¹	-5 (2) ¹	3 (3) ¹
Guatemala	13 (11) ¹	6 (2) ¹	0 (0) ¹
México	13 (13) ¹	2 (2) ¹	-3 (-3) ¹
Panamá	11 (8) ¹	-1 (-4) ¹	-10 (-10) ¹
Peru	7 (7) ¹	-1 (0) ¹	-4 (-4) ¹

Ásia Pacífico			
Austrália	7 (7) ¹	3 (1) ¹	-3 (-3) ¹
China	5 (5) ¹	-8 (-8) ¹	-4 (-4) ¹
Cingapura	13 (12) ¹	-1 (-1) ¹	-4 (-4) ¹
Hong Kong	16 (15) ¹	-1 (-1) ¹	0 (0) ¹
Índia	40 (41) ¹	1 (4) ¹	-3 (-4) ¹
Japão	19 (23) ¹	-1 (1) ¹	4 (4) ¹
Nova Zelândia	12 (12) ¹	1 (0) ¹	-15 (-15) ¹
Taiwan	35 (36) ¹	-10 (-4) ¹	-6 (-5) ¹

EMEA²			
África do Sul	6 (7) ¹	0 (-1) ¹	1 (1) ¹
Alemanha	6 (6) ¹	0 (1) ¹	1 (1) ¹
Áustria	1 (1) ¹	-2 (0) ¹	-4 (-4) ¹
Bélgica	2 (2) ¹	1 (0) ¹	-1 (-1) ¹
Bulgária	5 (10) ¹	-11 (0) ¹	2 (2) ¹
Eslováquia	7 (8) ¹	-5 (-1) ¹	5 (5) ¹
Eslovênia	3 (8) ¹	-8 (0) ¹	1 (1) ¹
Espanha	1 (3) ¹	-4 (1) ¹	6 (6) ¹
Finlândia	-1	-12	0
França	-2 (-2) ¹	-7 (-6) ¹	-4 (-4) ¹
Grécia	-13 (-2) ¹	-24 (-5) ¹	-16 (-11) ¹
Holanda	1 (1) ¹	-2 (-1) ¹	1 (1) ¹
Hungria	10 (11) ¹	4 (6) ¹	7 (7) ¹
Irlanda	2 (4) ¹	-6 (-2) ¹	5 (6) ¹
Israel	8 (10) ¹	-4 (-1) ¹	0 (0) ¹
Itália	-7 (-4) ¹	-6 (0) ¹	-1 (-1) ¹
Noruega	1 (2) ¹	-4 (-1) ¹	-4 (-3) ¹
Polônia	6 (7) ¹	-3 (2) ¹	1 (1) ¹
Reino Unido	4 (4) ¹	-4 (-2) ¹	-3 (-3) ¹
Rep. Tcheca	1 (1) ¹	-6 (-3) ¹	3 (3) ¹
Romênia	8 (16) ¹	-6 (4) ¹	7 (8) ¹
Suécia	5 (5) ¹	3 (3) ¹	0 (0) ¹
Suíça	0 (0) ¹	-1 (-2) ¹	-3 (-3) ¹
Turquia	11 (15) ¹	-8 (1) ¹	-4 (-4) ¹

- O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais. Este indicador não está disponível para todos os países, para se obtê-lo é necessário 17 trimestres de dados.
- EMEA - Europa, Oriente Médio e África.



* Dado não ajustado.

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup mede trimestralmente o nível de confiança das contratações.

O ManpowerGroup entrevistou 59.000 empregadores em 42 países e territórios para medir a expectativa de contratações para o quarto trimestre de 2015.* A todos os participantes foi perguntado, “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no próximo trimestre (outubro, novembro e dezembro de 2015), comparado ao trimestre atual?”

Empregadores de 36 dos 42 países e territórios pretendem contratar, em diferentes escalas para o próximo trimestre. No entanto, evidências de contratações ainda são tímidas, com sinais de que o ritmo de recuperação após a recessão continua lento e demorado. Muitos empregadores ainda agem com cautela, e não estão considerando planos agressivos de contratação até sentirem sinais mais concretos de uma retomada do mercado.

Empregados na Índia e em Taiwan relatam intenções mais significativas de contratação em todo o mundo, enquanto que a confiança dos empregadores no Japão está aumentando de forma consistente, e os candidatos a emprego devem se beneficiar com uma previsão mais otimista desde o primeiro trimestre de 2008. Da mesma forma, nos Estados Unidos as intenções de contratação continuam melhorando, e a situação atual é a mais forte desde o quarto trimestre de 2007.

Por outro lado, o otimismo dos empregadores continua a desaparecer no Brasil; a previsão para o quarto trimestre é a mais baixa entre os 42 países e territórios que participam da pesquisa, e chega a seu pior nível desde que a pesquisa foi lançada. As atividades do mercado de trabalho também estão desacelerando na China, onde os empregadores relatam a pior situação para contratações em seis anos. Enquanto isso, a previsão continua negativa na Itália, e volta a piorar na Grécia, França e Finlândia.

Em geral, o otimismo dos empregadores é inconstante em comparação com o terceiro trimestre de 2015 e também em comparação com o quarto trimestre de 2014. As previsões se fortalecem em relação ao trimestre anterior em 15 países e territórios, mas enfraquecem em 20; sete países não apresentam alterações. Na comparação ano a ano, as previsões melhoram em 16 países, enfraquecem em 21 e não apresentam alterações em cinco.

Nos 24 países da região conhecida como EMEA (Europa, Oriente Médio e África), há perspectivas positivas de novas contratações em 19 países. Ao comparar com o trimestre anterior, as oportunidades

para quem procura emprego devem se fortalecer em sete países e diminuir em 12. Ao se comparar com quarto trimestre de 2014, a confiança dos empregadores está mais positiva em 12 países e mais baixa em nove. Além disso, entre estes países onde existe um aumento nas contratações, os ganhos não são pequenos com o otimismo dos empregadores sendo afetado – pelo menos em parte – pelas questões em relação à recente crise de dívida na Grécia. O ritmo mais forte de contratações deve ser na Romênia, enquanto que mais uma vez os empregadores italianos relatam os resultados mais baixos em relação a contratações, nesta região, para o final do ano.

Deve haver aumento de contratações nos oito países e territórios da região da Ásia Pacífico. No entanto, as expectativas estão enfraquecendo e o ritmo de contratações deve se fortalecer em apenas três dos países e territórios, na comparação com o trimestre anterior, e em apenas um, na comparação ano a ano. Os empregadores na Índia relatam a previsão mais otimista do mundo. A previsão mais baixa da região está na China onde as atividades de contratação chegam ao ponto mais baixo desde o terceiro trimestre de 2009, depois de declínios trimestrais e anuais em todas as regiões e na maioria dos setores.

Em nove dos 10 países pesquisados nas Américas, os empregadores esperam aumentar o nível de contratação para o quarto trimestre de 2015. A confiança nas contratações aumenta em cinco países e se reduz em quatro, comparando com o período entre Julho e Setembro. Na comparação anual, as previsões se fortalecem em três países e enfraquecem em seis. Nos Estados Unidos, os empregadores relatam as intenções de contratação mais fortes para o quarto trimestre. Por outro lado, os empregadores no Brasil relatam o ritmo mais baixo de contratações, com previsões negativas pelos empregadores em todos os setores da indústria (com uma exceção) e em todas as regiões.

Resultados completos da pesquisa para cada um dos 42 países e territórios, mais comparações regionais e globais, podem ser encontrados em www.manpowergroup.com/meos. A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego sairá em 8 de dezembro de 2015 e apresentará as expectativas de contratações para o primeiro trimestre de 2016.

* Este comentário se baseia em dados sazonalmente ajustados sempre que possível. Os dados não foram sazonalmente ajustados na Finlândia.

Comparativo Internacional – Américas

Um total de 23.444 empregadores em 10 países nas Américas do Norte, Central e do Sul foram entrevistados para a pesquisa do quarto trimestre de 2015. Os empregadores esperam um resultado positivo nas contratações, em diferentes níveis em todos os países exceto no Brasil. As previsões estão apresentando tendências variadas ao se comparar com o trimestre anterior, com expectativas melhorando em cinco países e piorando em quatro. A comparação anual sugere uma tendência marginalmente mais baixa com as previsões reduzidas em seis países.

Pelo segundo trimestre consecutivo, os empregadores americanos relatam intenções mais otimistas de contratações, com mais de um em cada cinco empregadores pretendendo contratar entre outubro e dezembro. Há previsões de aumentos nas contratações em cada setor da indústria americana. O ritmo mais ativo de contratação deve ser no setor de Lazer & Hospitalidade com mais de um terço dos empregadores pretendendo contratar nos próximos três meses. Além disso, espera-se um crescimento sólido nas contratações nos setores de Comércio Atacadista & Varejista, Transportes & Comunicações, e nos setores de Serviços Profissionais & Comerciais.

Também na Colômbia, os empregadores antecipam um ambiente favorável a contratações no quarto trimestre. As expectativas sugerem um crescimento nas contratações em todos os setores e todas as regiões com melhora na expectativa de emprego sendo relatadas nos setores de Serviços e de Administração Pública & Educação.

Os empregadores mexicanos esperam um pequeno aumento nas contratações, na comparação com o trimestre anterior. Previsões positivas são relatadas em todos os setores e todas as regiões do país. Os resultados mais positivos são nos setores da Indústria e de Transportes & Comunicações, onde um em cada cinco empregadores diz que pretende contratar nos próximos meses. Espera-se um aumento nas contratações também na América Central, onde os empregadores na Costa Rica e na Guatemala esperam aumento de contratações em todos os setores até o final do ano. No Panamá as expectativas são positivas, mas os empregadores relatam as intenções mais baixas desde o início da pesquisa no segundo trimestre de 2010. O declínio se confirma com as previsões mais baixas até hoje no setor do Comércio e da Indústria.

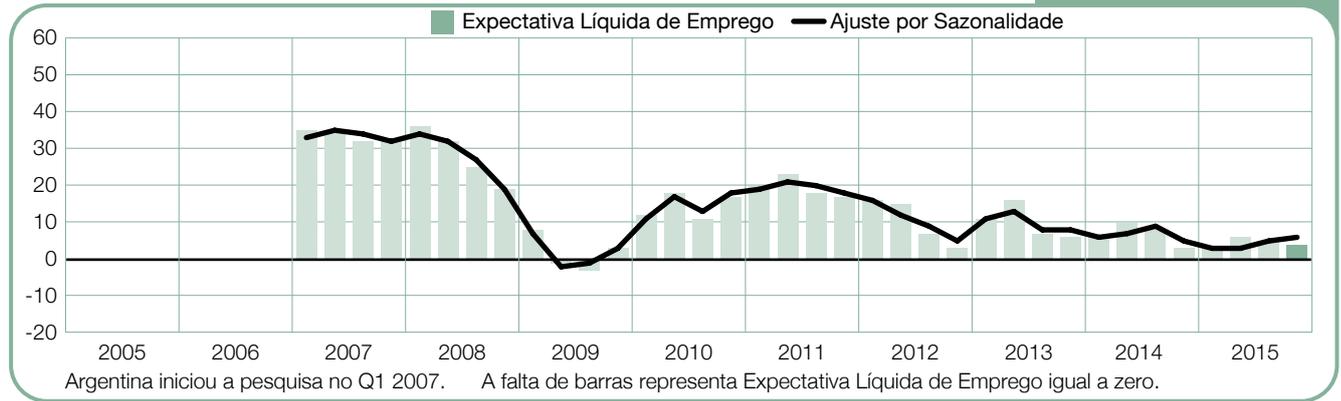
No Canadá, os empregadores antecipam oportunidades para candidatos a emprego no último

trimestre do ano, mas a expectativa é um pouco menor tanto na comparação com o trimestre anterior quanto na comparação ano a ano. A confiança entre os empregadores argentinos aumentou um pouco desde o segundo trimestre, e relatam-se previsões positivas em todos os setores e todas as regiões do país. No Peru os empregadores também pretendem contratar de forma mais modesta, apesar das previsões mais baixas na comparação ano a ano, em seis entre os nove setores.

A confiança dos empregadores no Brasil não é positiva. A expectativa do país chega ao nível mais baixo desde o início da pesquisa no Brasil no quarto trimestre de 2009, e a previsão de contratações mantêm-se negativa por três trimestres consecutivos. As expectativas também chegam aos níveis mais baixos desde o início da pesquisa em todas as regiões e em todos os setores, com uma única exceção. Em geral, um em cada quatro empregadores informou que irá demitir até o final deste ano.

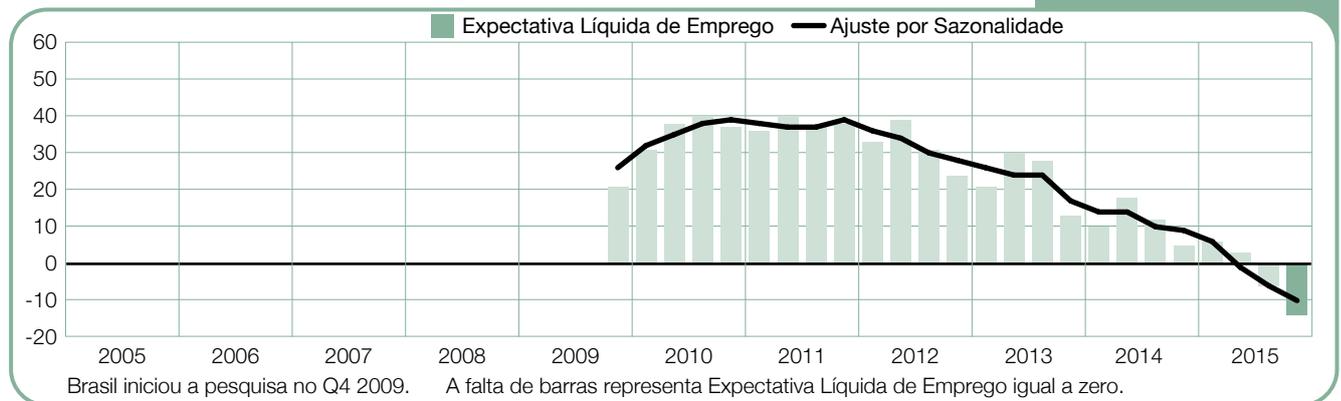
Argentina

+4 (+6)%



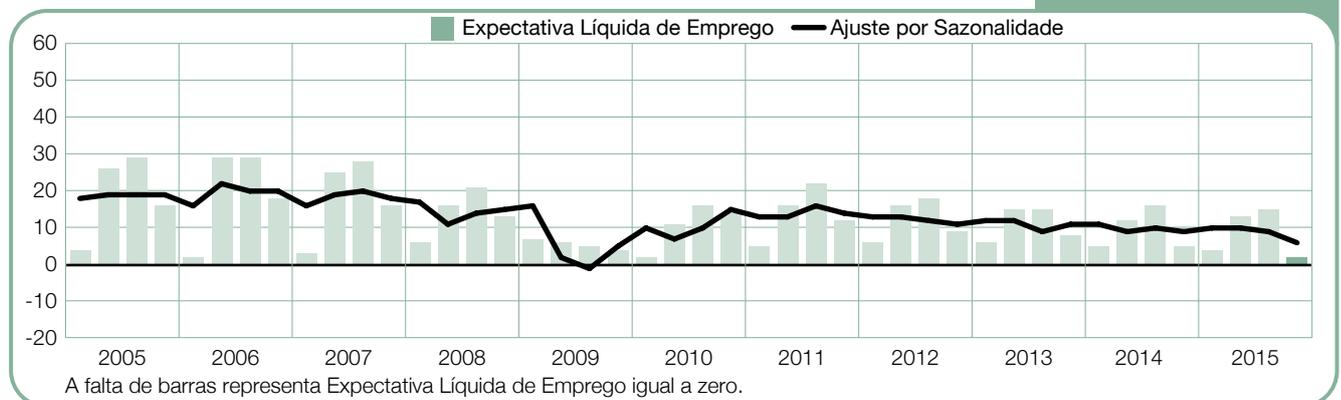
Brasil

-14 (-10)%



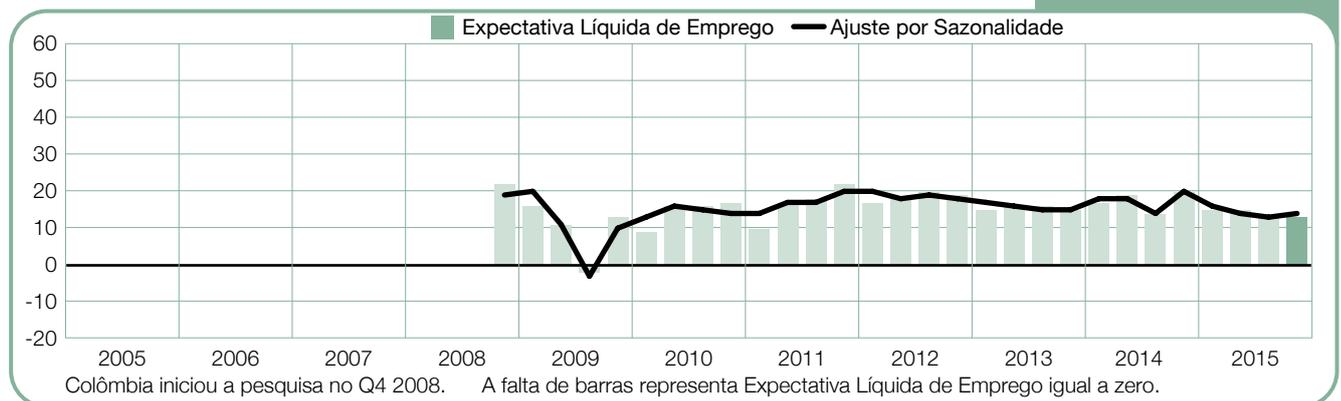
Canadá

+2 (+6)%



Colômbia

+13 (+14)%



Costa Rica

+13 (+12)%



Estados Unidos

+15 (+18)%



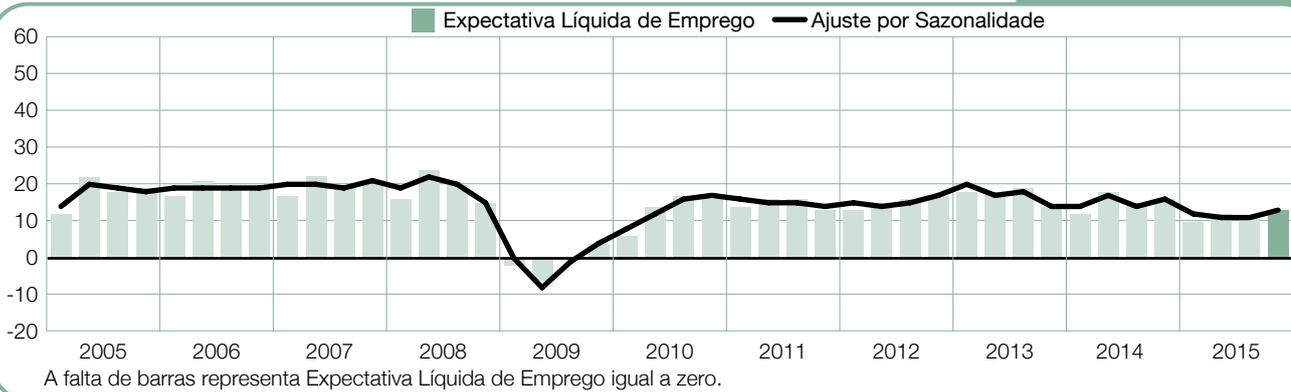
Guatemala

+13 (+11)%



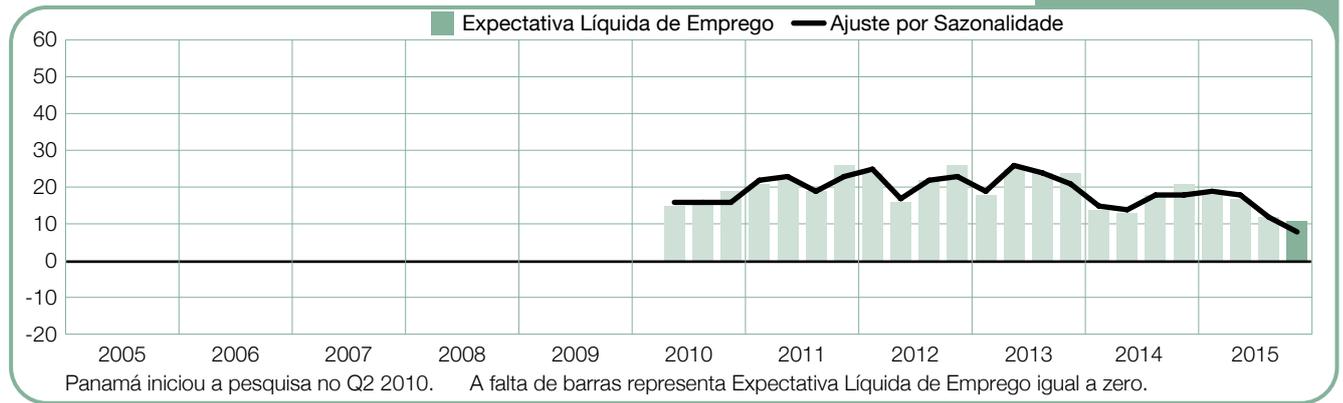
México

+13 (+13)%



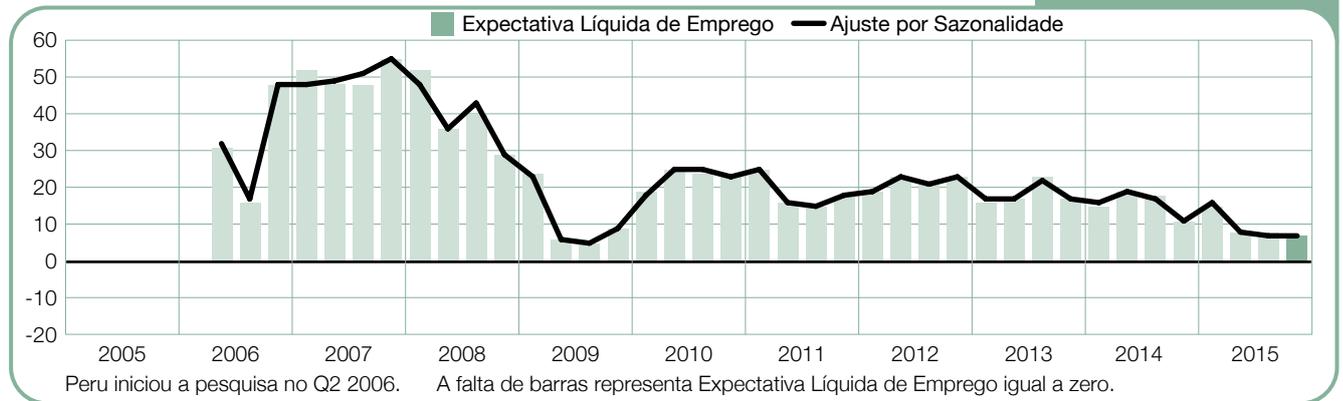
Panamá

+11 (+8)%



Peru

+7 (+7)%



Comparativo Internacional – Ásia Pacífico

Na região da Ásia Pacífico, o ManpowerGroup entrevistou mais de 15.200 empregadores. Em todos os países e territórios, os empregadores pretendem contratar para o próximo trimestre, mas o ritmo das contratações deve desacelerar na metade dos países e territórios em comparação com o terceiro trimestre de 2015, e apresentar declínio em 6 na comparação ano a ano. As intenções de contratação mais robustas são relatadas pelos empregadores na Índia, em Taiwan e no Japão, enquanto que os da China e da Austrália relatam os resultados mais baixos.

Na Índia, os empregadores apresentam a previsão mais otimista entre os 42 países e territórios participantes da pesquisa. Mais de quatro em cada 10 empregadores entrevistados mostram que contratarão entre outubro e dezembro, e esta expectativa é alavancada por expectativas de um ambiente dinâmico de contratações nas quatro regiões pesquisadas na Índia e na maioria dos setores.

Em Taiwan, as intenções de contratação diminuem ao se comparar com o trimestre anterior e com o mesmo período do ano passado. No entanto, as oportunidades para quem procura emprego devem continuar significantes até o final de dezembro, e na comparação com outros empregadores em todo o globo, o otimismo entre os empregadores taiwaneses só é ultrapassado por aqueles na Índia. Espera-se ainda um clima vigoroso de contratações tanto na área de Serviços quanto nos setores de Finanças, Seguros & Imobiliário. Até mesmo na área de Mineração & Construção, onde a previsão chegou ao nível mais baixo desde o primeiro trimestre de 2010, três em cada 10 empregadores pretendem aumentar as contratações no quarto trimestre.

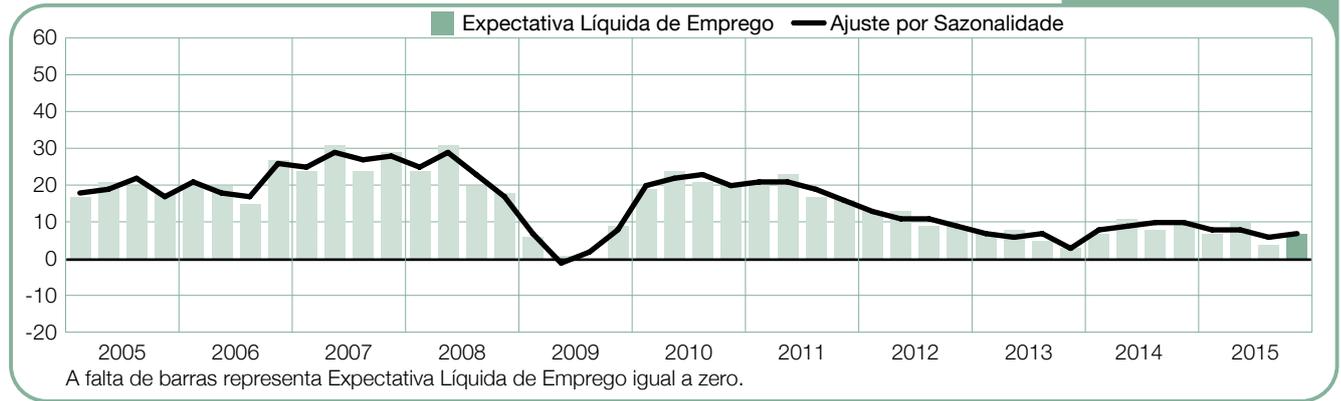
No Japão, as expectativas são as mais altas desde o primeiro trimestre de 2008. No entanto, as intenções de contratação pelos empregadores continuam sendo frustradas por falta de candidatos qualificados, pois os trabalhadores idosos no Japão deixam as contratações e encolhem ainda mais a força de trabalho. Este desafio é pior na área de Mineração & Construção e também em Transportes & Serviços Públicos, onde quase três entre cada 10 empregadores pretendem aumentar suas contratações assim que puderem ser encontrados candidatos adequados.

Na China, a confiança dos empregadores continua moderadamente otimista, com expectativas positivas sendo relatadas em cada setor e em cada região do país. No entanto, as oportunidades para quem procura emprego são menos abundantes que nos trimestres anteriores. A transição a uma economia com base no mercado de serviços e o declínio significativo nos gastos com infraestrutura resultam num ambiente de contratações menos ativo, e também se espera um declínio nas atividades do mercado de trabalho, a um nível nunca visto desde o terceiro trimestre de 2009.

O ambiente de contratações na Nova Zelândia continua positivo, mas os empregadores estão reduzindo suas intenções de contratação significativamente, comparando-se com o mesmo período do ano passado. As expectativas também se enfraquecem em seis entre os sete setores, na comparação ano a ano, intensificado pelo declínio na área de Serviços. Há expectativa de atividades modestas no quarto trimestre na Austrália, onde o impacto da redução dos preços das *commodities* se contrapõem em parte ao setor de Finanças, Seguros & Imobiliário mais forte em mais de três anos. Enquanto isso, o ritmo de contratações em Cingapura e Hong Kong deve permanecer estável com previsões positivas sendo relatadas pelos empregadores em todos os setores.

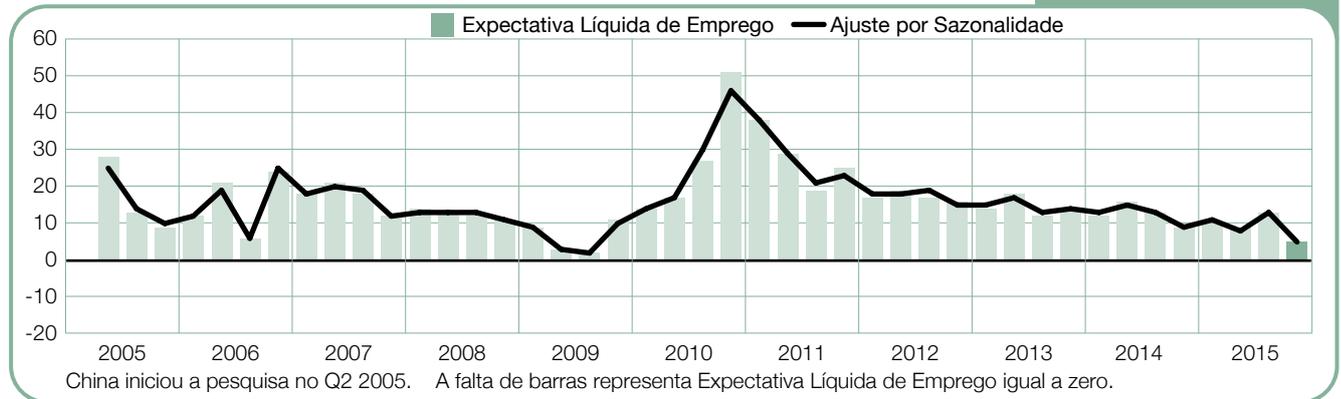
Austrália

+7 (+7)%



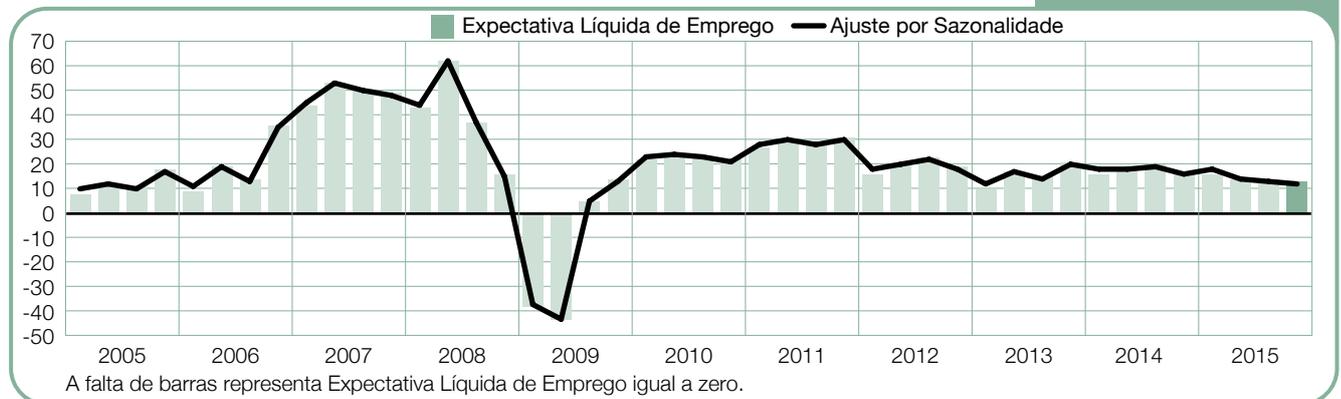
China

+5 (+5)%



Cingapura

+13 (+12)%



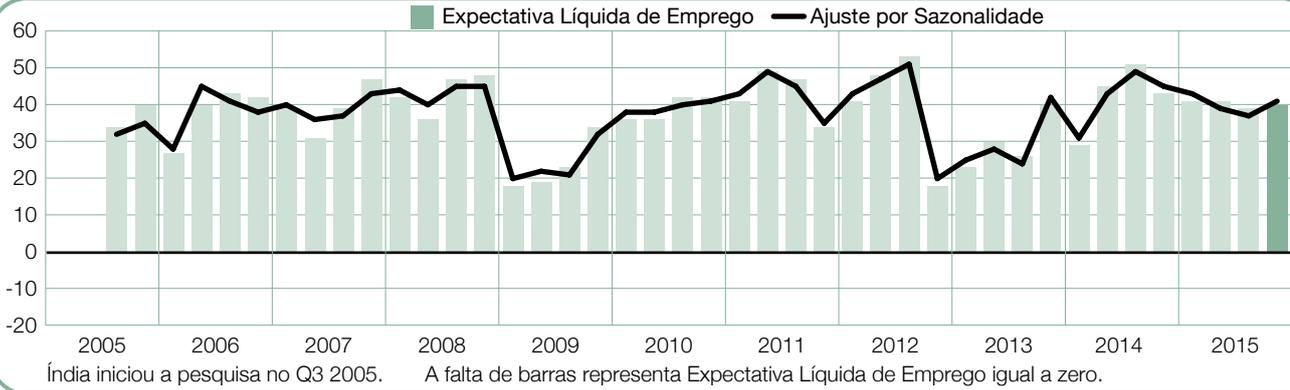
Hong Kong

+16 (+15)%



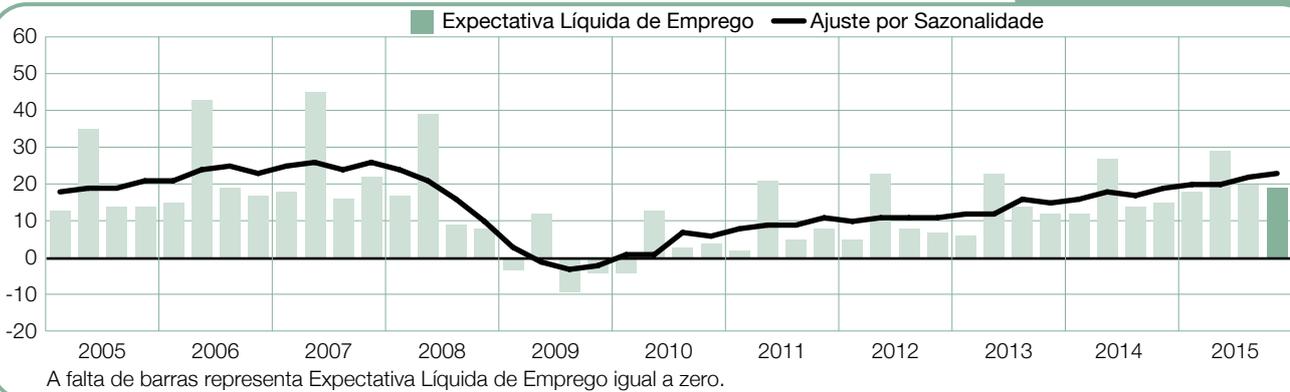
Índia

+40 (+41)%



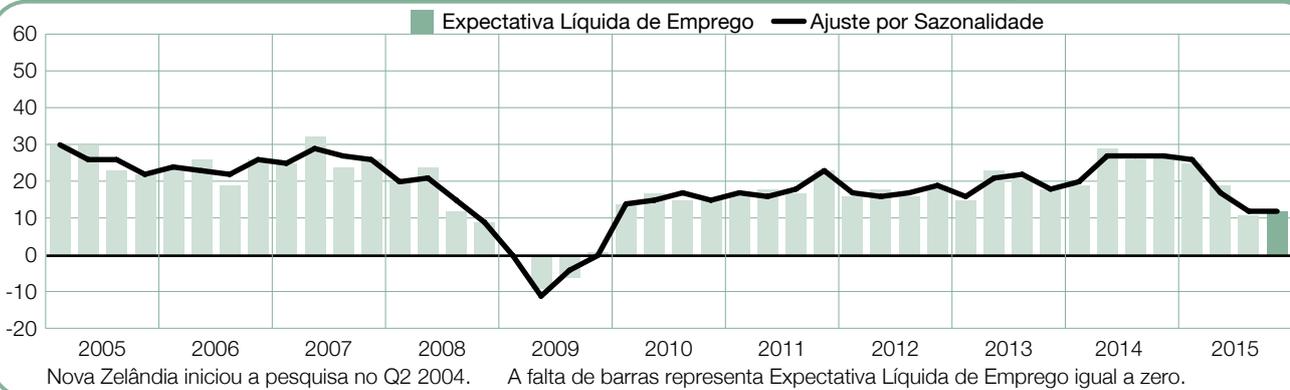
Japão

+19 (+23)%



Nova Zelândia

+12 (+12)%



Taiwan

+35 (+36)%



Comparativo Internacional – EMEA

Mais de 20.000 empregadores em 24 países na Europa, no Oriente Médio e na África (EMEA) foram entrevistados para a pesquisa do quarto trimestre de 2015. Empregadores em 19 países pretendem contratar entre outubro e dezembro. No entanto, há sinais de que os empregadores continuarão cautelosos sobre a crise do euro na Grécia. Apenas sete países prevêem melhoria na comparação com a pesquisa de terceiro trimestre de 2015 e foi previsto um declínio em doze, com as expectativas voltando ao campo negativo na Finlândia, França e Grécia. Na comparação anual, a confiança dos empregadores aumenta em 12 países e diminui em nove. Pelo terceiro trimestre consecutivo, os empregadores na Itália apresentam as expectativas mais baixas na região.

O clima mais propício a contratações nesta região está na Romênia, com expectativa de contratações no setor da Indústria e Comércio Atacadista & Varejista. O setor da Indústria também é importante na previsão otimista na Turquia, onde três em cada dez empregadores no setor pretendem contratar até o final do ano.

Na Alemanha, os empregadores continuam a relatar sinais promissores para quem procura emprego. As perspectivas de contratação permanecem estáveis tanto na comparação trimestral quanto na anual, apesar de um declínio moderado no setor da Indústria – uma das principais locomotivas que impulsionam o emprego no país. Além disso, as oportunidades para quem procura emprego estão ficando mais otimistas na Hungria, onde os empregadores relatam a previsão mais otimista desde o início da pesquisa no terceiro trimestre de 2009.

No Reino Unido, as expectativas são positivas em todos os setores, mas a previsão não é tão favorável em comparação com o trimestre anterior e também na comparação ano a ano, com empregadores relatando intenções mais tímidas de contratação em seis entre os nove setores, tanto na comparação com o trimestre anterior quanto na comparação anual.

A expectativa na França entra no campo negativo, enquanto os empregadores aparentemente aguardam a legislação que aumentará a flexibilidade no processo de contratação. Os empregadores na área da Construção Civil também preferem adiar as contratações, até a implementação das medidas do Governo para aumentar o gasto com infraestrutura sejam finalizadas.

As perspectivas para candidatos a emprego na Irlanda

e Espanha continuam bastante modestas, mas os empregadores já relataram quatro trimestres de intenções positivas de contratação depois de um período prolongado de reduções. Por outro lado, os empregadores na Grécia reduziram suas intenções de contratações, como resultado da crise atual da dívida grega, e a previsão fica negativa depois de sete trimestres consecutivos de expectativas positivas.

Mais ao norte, a situação das contratações é bastante variada. Espera-se que as contratações cresça lentamente na Noruega e Suécia, e entre no campo negativo na Finlândia, apesar de uma melhoria impressionante nas expectativas do setor Industrial naquele país.

Oportunidades de emprego em terras italianas continuam escassas, e a confiança dos empregadores continua a ser muito baixa. O desemprego continua muito alto – especialmente entre os jovens – e a expectativa tem sido negativa por 19 trimestres consecutivos. Espera-se que as reduções das contratações continuem até o final do ano em todas as regiões e em todos os setores exceto duas.

Além disso, os empregadores continuam moderadamente otimistas em Israel e na Eslováquia, onde os dados para os dois países têm sido ajustados sazonalmente pela primeira vez.

África do Sul

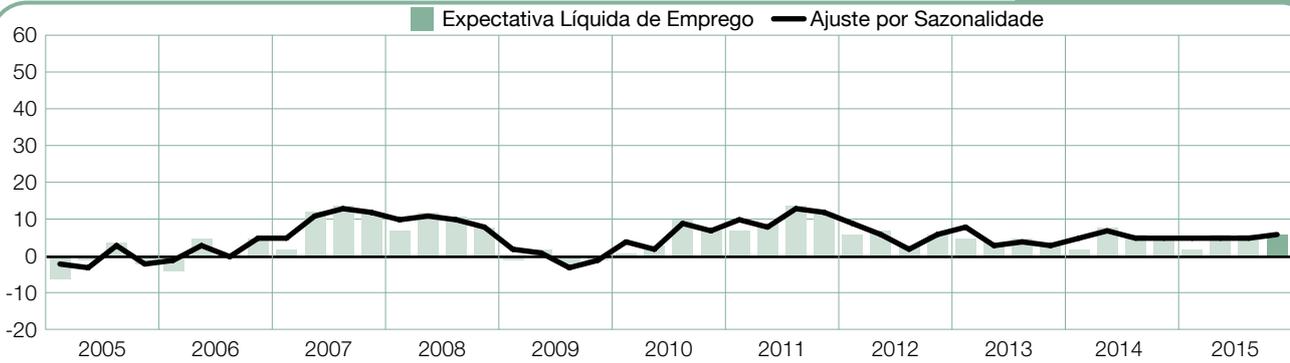
+6 (+7)%



África do Sul iniciou a pesquisa no Q4 2006. A falta de barras representa Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

Alemanha

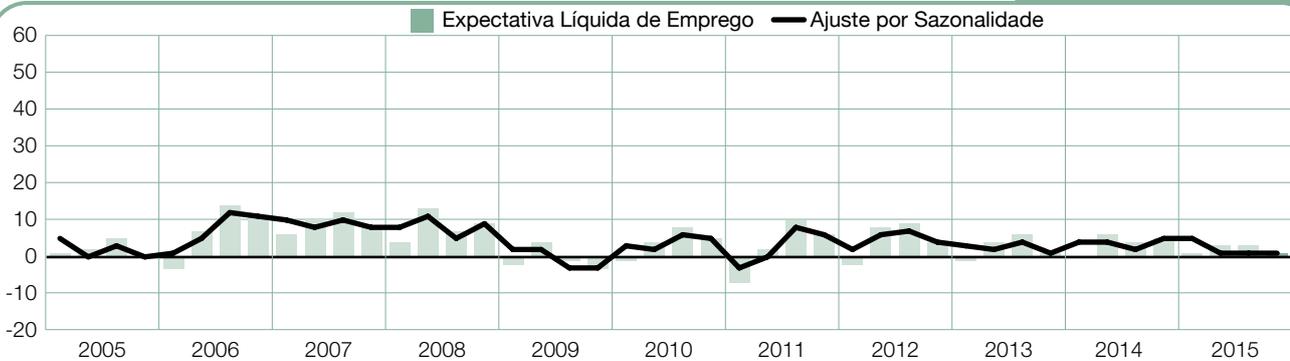
+6 (+6)%



A falta de barras representa Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

Áustria

+1 (+1)%



A falta de barras representa Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

Bélgica

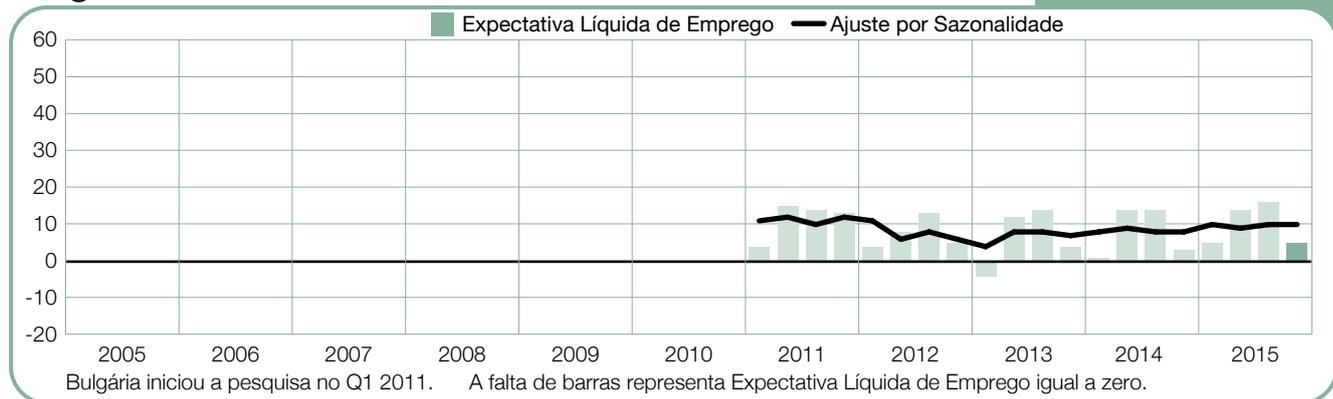
+2 (+2)%



A falta de barras representa Expectativa Líquida de Emprego igual a zero.

Bulgária

+5 (+10)%



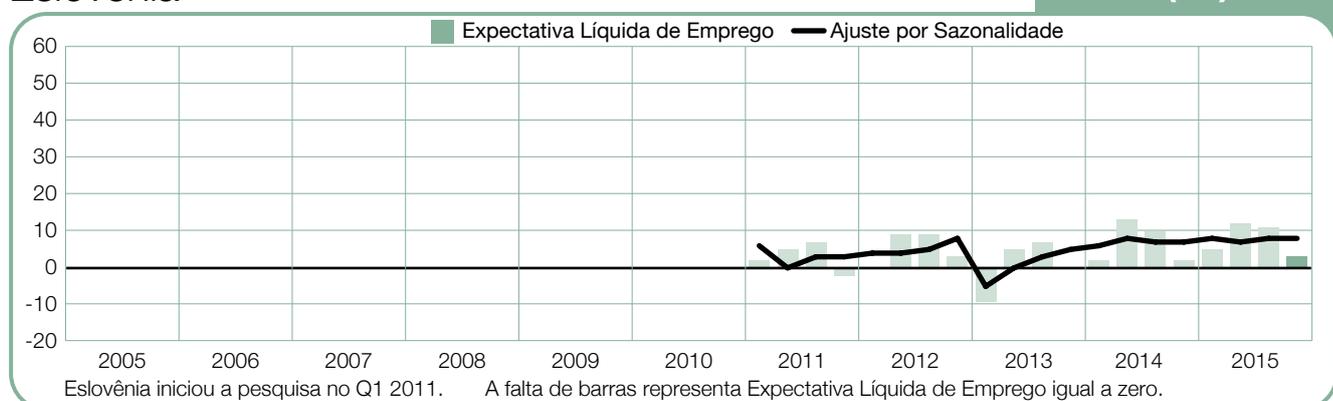
Eslováquia

+7 (+8)%



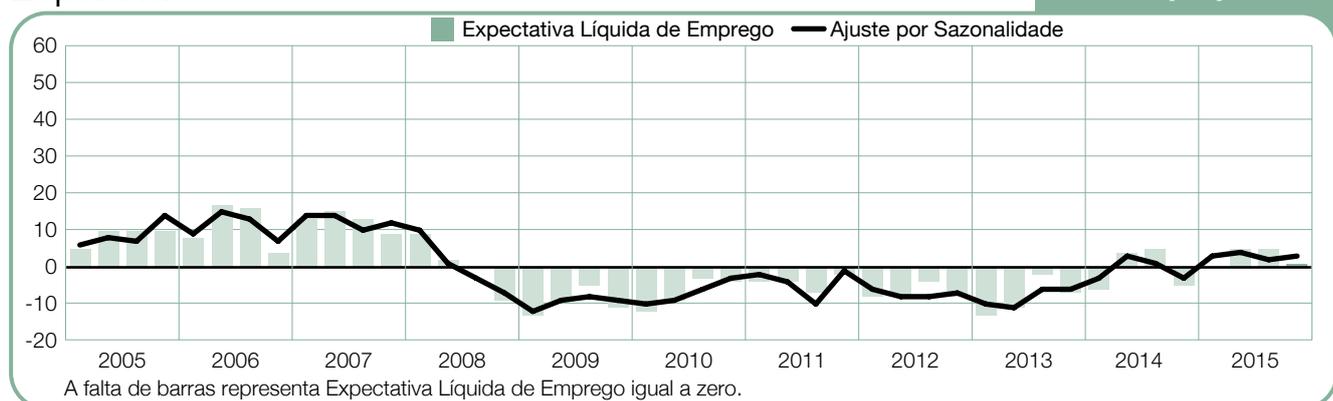
Eslovênia

+3 (+8)%



Espanha

+1 (+3)%



Finlândia

-1%



França

-2 (-2)%



Grécia

-13 (-2)%



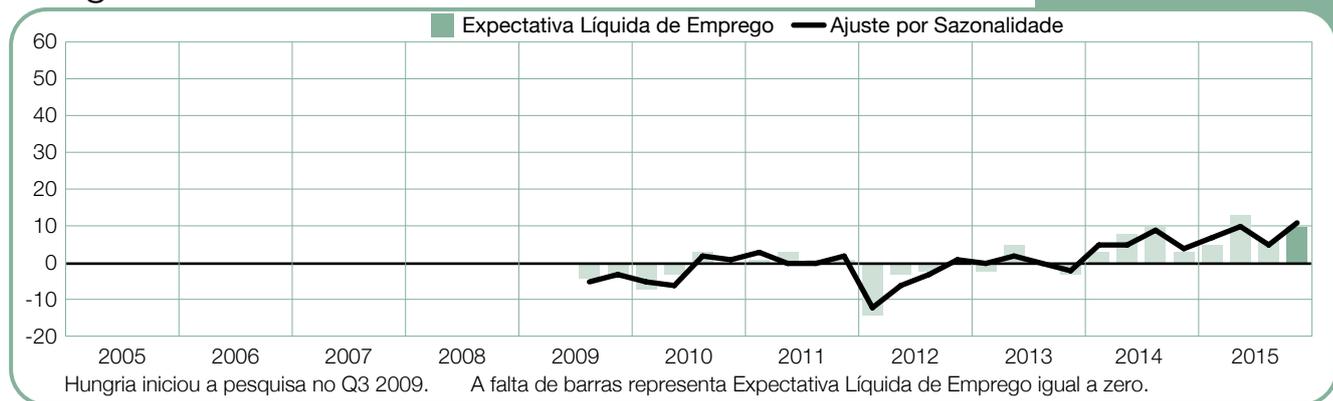
Holanda

+1 (+1)%



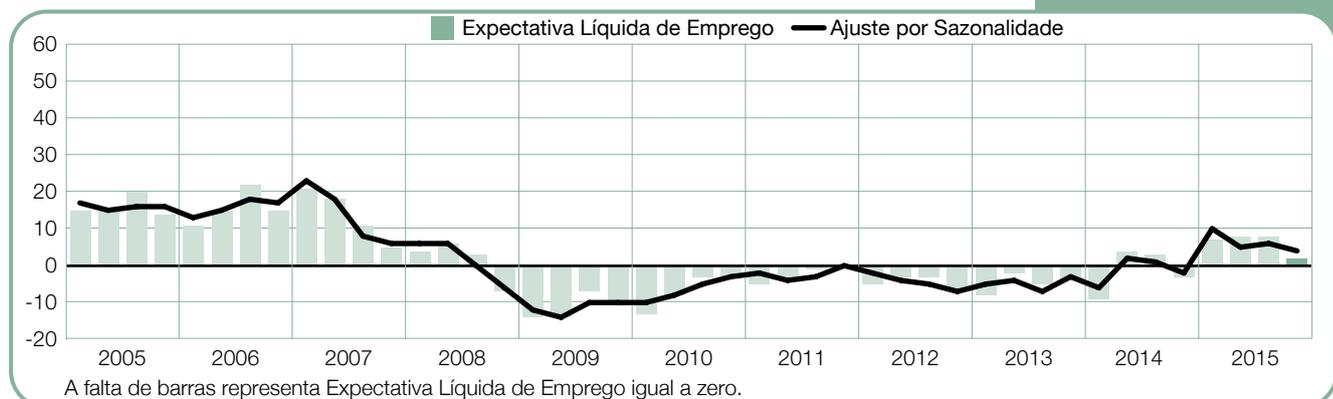
Hungria

+10 (+11)%



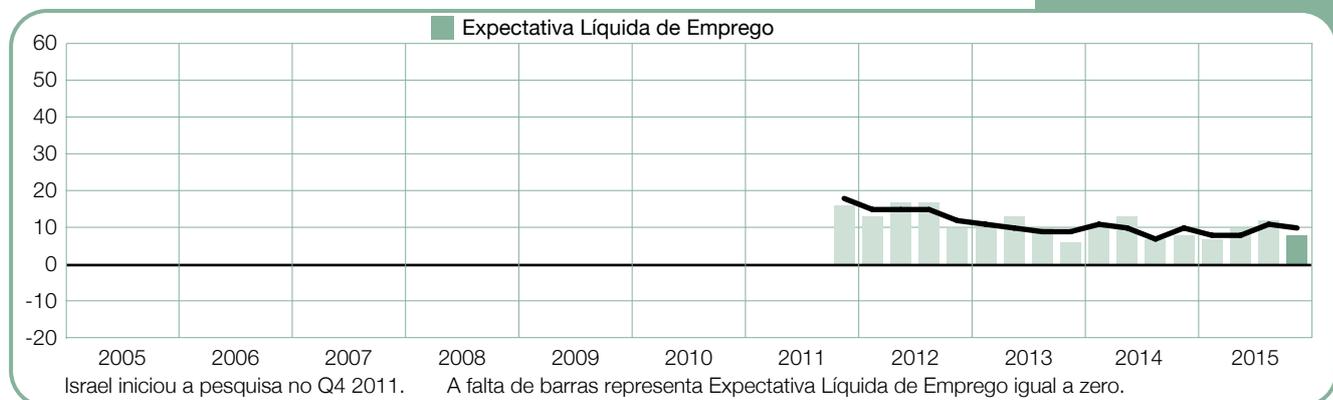
Irlanda

+2 (+4)%



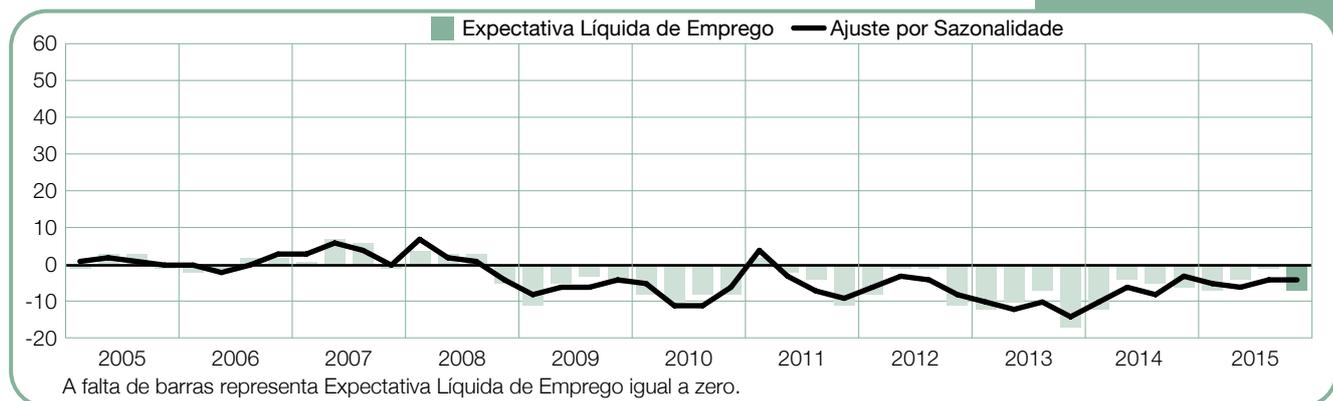
Israel

+8 (+10)%



Itália

-7 (-4)%



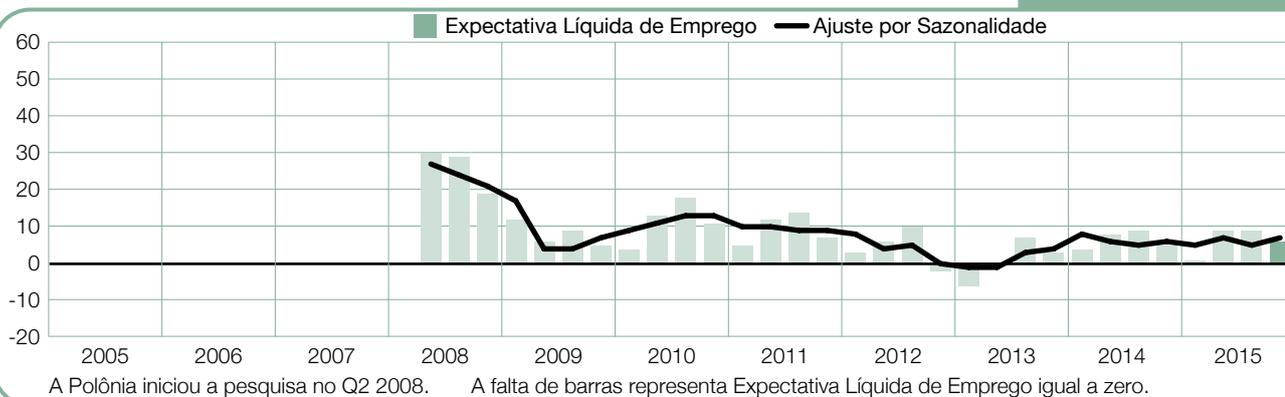
Noruega

+1 (+2)%



Polônia

+6 (+7)%



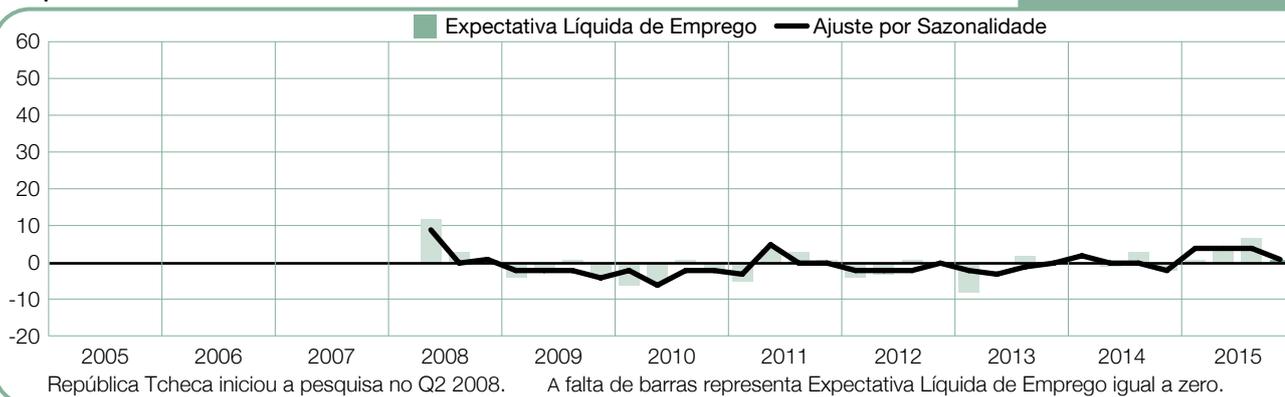
Reino Unido

+4 (+4)%



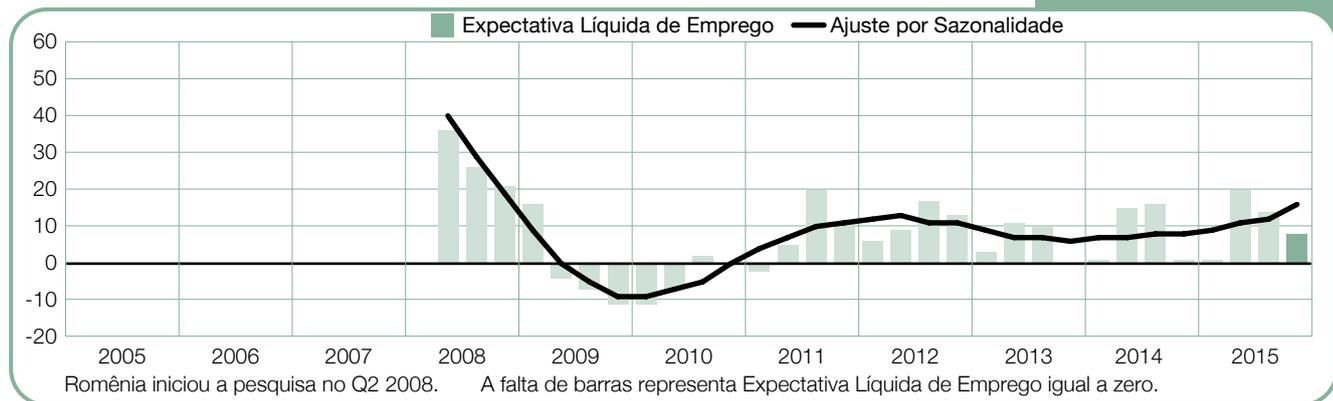
República Tcheca

+1 (+1)%



Romênia

+8 (+16)%



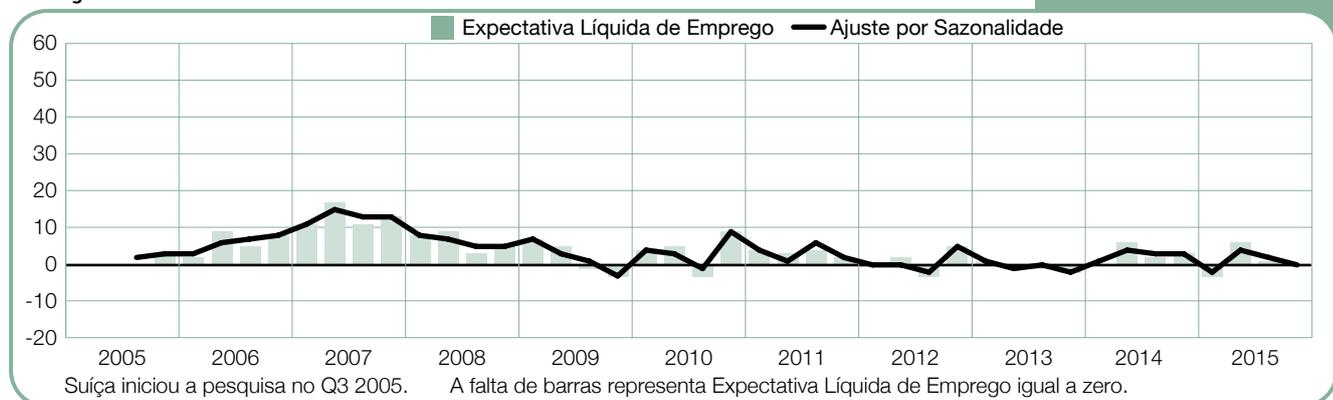
Suécia

+5 (+5)%



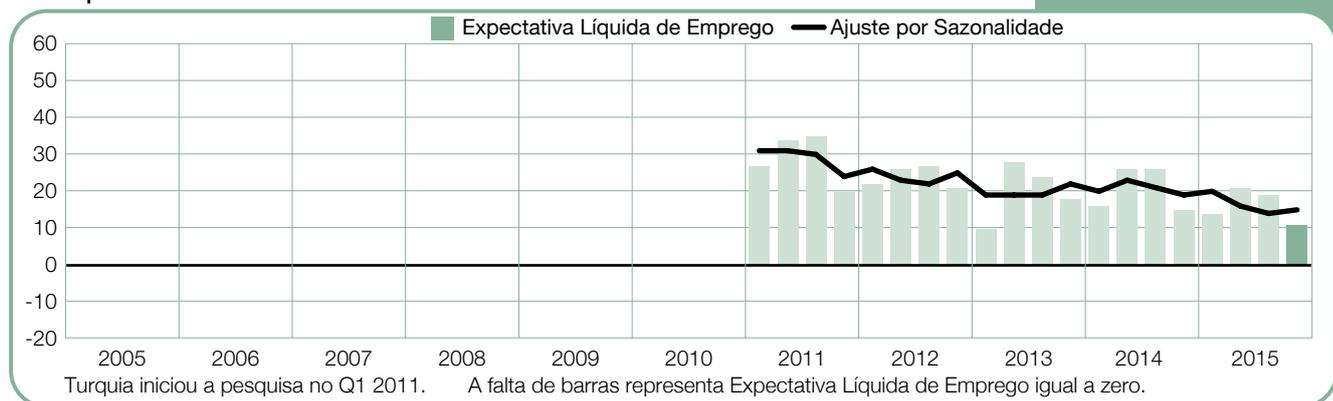
Suíça

0 (0)%



Turquia

+11 (+15)%



Sobre a Pesquisa

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre, para quantificar as intenções dos empregadores para aumentar ou diminuir o número de empregados no trimestre que se segue. A previsão completa das intenções de contratação, realizada pelo ManpowerGroup, tem sido realizado ao longo de mais de meio século, sendo uma das pesquisas mais confiáveis na área de todo o mundo. Há diversos fatores subjacentes ao sucesso da Pesquisa de Expectativa de Emprego ManpowerGroup.

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração, e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e mais proativa do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Contrastando, outros estudos e outras pesquisas da área que enfocam dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa usa uma amostra representativa de empregadores dos países e territórios aonde é realizada. Assim, os participantes no estudo não são do banco de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: A pesquisa se baseia em entrevistas com aproximadamente 59.000 empregados públicos e privados em 42 países e territórios, para medir tendências antecipadas de emprego, a cada trimestre. Esta amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicas para fornecer maiores informações.

Enfoque: Ao longo de mais de cinco décadas, a pesquisa obteve todas suas informações através de uma única pergunta:

Para a pesquisa do quarto trimestre de 2015, a todos os empregadores participantes no mundo todo foi perguntada a mesma pergunta: “Qual a sua previsão de variação do número total de funcionários nos três meses até o final de dezembro de 2015, comparando-se com o trimestre atual?”

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada através de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma que represente cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é maior que 3,9 pontos percentuais.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, usamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Este número se obtém pegando a porcentagem de empregadores que prevêem um aumento nas contratações, subtraindo a porcentagem de empregadores esperando uma redução para o próximo trimestre. O resultado deste cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados são aqui relatados de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes com a exceção da Finlândia. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais para a Finlândia com a compilação de mais dados históricos. Observe que no segundo trimestre de 2008 o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer ajustes sazonais dos dados.

Ajuste de Sazonalidade

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados para todos os países participantes, com a exceção da Finlândia, da Eslováquia e de Israel. O ManpowerGroup adicionará ajustes sazonais para os dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos. Observe que no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer ajustes sazonais dos dados.

Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN) tem sido o especialista no mercado de trabalho do mundo, criando soluções inovadoras por mais de 65 anos. Como especialistas em contratações, o ManpowerGroup® conecta mais de 600.000 pessoas ao mundo do trabalho, através de diversas habilidades e áreas industriais, a cada dia. Através da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e o ManpowerGroup® Solutions – ajudamos a mais de 400.000 clientes em 80 países e territórios a atender suas necessidades críticas de talentos, oferecendo soluções abrangentes para contratar, gerenciar e desenvolver o talento. Em 2015, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo quinto ano consecutivo, confirmando a nossa posição como a marca mais confiada e admirada do setor. Veja como o ManpowerGroup faz com que seja possível a movimentação do mundo do trabalho. Acesse o nosso site:
www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup Brasil possui escritórios nas cidades de São Paulo, Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Curitiba (PR), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São José dos Campos (SP). Referência no setor de recursos humanos, prestamos serviços para empresas de todos os segmentos e portes, atuando com o recrutamento e seleção de profissionais em todos os níveis, na contratação e administração de mão de obra temporária, principalmente nos picos de demanda e aumento de produção, motivados por fatores sazonais; também na identificação e seleção de profissionais do mercado nas áreas administrativa, industrial, comercial, trade marketing; administração de áreas e projetos de seus clientes, sendo responsável pela logística, pelo pessoal, e pelos resultados a serem alcançados.

A empresa possui no país, as unidades de negócio: Experis, especialista em soluções de pessoas e projetos voltados para TI; Manpower Executive, focada em recrutamento e seleção de profissionais de alta e média gerência, especializados nas áreas de Finanças, Vendas e Marketing, Engenharia & Supply Chain e Recursos Humanos; Manpower Trade Marketing, especialista na maximização dos resultados nos PDV's com soluções customizadas; ManpowerGroup™ Solutions, que oferece aos seus clientes projetos específicos de RPO, BPO, MSP e TBO; Right Management, líder mundial em outplacement e especialista em soluções de gestão de carreira e talentos. Atuante também em projetos de Talent, Assessment, Coaching, Engajamento e Eficiência Organizacional.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

ManpowerGroup Brasil
Av. das Nações Unidas, 17891 - 7º andar
São Paulo/SP
Tel: 55 11 2155 2888
www.manpowergroup.com.br

© 2015, Manpower Inc. Todos os direitos reservados.